SINCOMAM

SINCOMAM FUNDADO EM 12 DE MARÇO DE 1927

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO NACIONAL DOS CONDUTORES DA MARINHA MERCANTE E AFINS

ANO III - Nº 8 - AGOSTO DE 2013

FILIADO À CSB

PORTOS DO PARÁ
Uma obra de dois bilhões de reais

Investimentos serão destinados aos portos de Santarém, Vila do Conde e Belém

Foto: Flávio R. Berger

Forças Armadas se unem para proteger as fronteiras brasileiras

SINCOMAM forma 40 novos Condutores de Máquinas

ELCANO

CONTRIBUINDO HÁ MAIS DE 10 ANOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 440 - 12º Andar.
Tel.: (21) 2123-9800
Pará: Travessa Antonio Jacinto, 21 Qd317 It 05
Vila dos Cabanos - Barcarena
Tel.: (91) 3754-3825

Você sabia?

Alcir da Costa Albernoz
Presidente do SINCOMAM

Quando a gente pensa que já viu tudo nessa vida, aí a gente descobre que ainda não viu nada, francamente! Não posso deixar de tecer comentários a respeito do seguinte fato: recentemente, o prefeito do Rio de Janeiro, Sr. Eduardo Paes, cedeu às pressões e deu incentivo de R$ 8 milhões anuais para a OSB (Orquestra Sinfônica Brasileira), sendo que o Rio de Janeiro como o resto de todo o país, precisa antes de qualquer coisa é de saúde, educação e segurança.

Mas, ainda não é o fim "Senhores", vejamos outro caso: o Sr. Fernando Henrique Cardoso, ex- presidente do Brasil, foi eleito membro da A.B.L (Academia Brasileira de Letras), cuja gestão de seus oito anos foi péssima, deixou um legado de quatorze milhões de desempregados e ainda vendeu grande parte das Estatais. Para completar, tentou mudar o nome da Petrobras para Petrobrax para vendê-la, contudo resistimos!!!

O que me surpreendeu mesmo foi o fardão usado pelos "IMORTAIS" com fios de ouro, e toda a pompa que os fardões têm direito - ao custo de R$ 68.000,00 (sessenta e oito mil reais). Até então, nada demais se todos os eleitos pagassem com o dinheiro do próprio bolso, pois ali só tem bem afortunados, é até imoral angariar patrocínio para a compra dos fardões, ou a própria academia patrocinar a compra, mas nãooooo..... O que ocorre é que a Prefeitura do Rio de Janeiro e quem patrocina os fardões para os bens aquinhoados. Ali não existe operário do bolsa família - que precisa de ajuda do governo - pois são chamados de "intelectuais", e os pobres mortais tem que pagar os uniformes com fios de ouro para os "IMORTAIS".

À noite nas calçadas do centro da cidade, a partir das 21 horas, começa a surgir uma nova população de moradores de rua. Cadê o poder público que não faz nada? Enquanto isso na Cidade Maravilhosa, o contribuinte financia a OSB (Orquestra Sinfônica Brasileira) e os "FARDÕES COM FIOS DE OURO DOS IMORTAIS", através do saquinho de bondade do Sr. Prefeito. Francamente, isto é "UMA VERGONHA"! Até quando vamos conviver com isso? Nosso Brasil não merece isso.

Entrando em outra seara, no último dia 11/06/2013, a nossa gloriosa Marinha do Brasil aniversariou. Aos nossos heróis do passado, em destaque "o Marinheiro Marcílio Dias", nossas reverencias e agradecimentos por nos encher de orgulho e garantir a vitória e soberania desse continente chamado Brasil. Batalha Naval de Riachuelo em 1865, conflito político que degenerou em guerra aberta quando o Paraguai em 1864, atacou o navio Brasileiro Marquês de Olinda, desencadeando violento conflito entre países do continente Sul Americano. Tripé de sustentação de nosso Brasil, e das instituições democráticas, as Forças Armadas sempre nos momentos difíceis foram chamadas e de pronto deram sua contribuição para o nosso país. A Marinha do Brasil, nossa companheira, amiga e irmã, "PARABÉNS" pela passagem de 148 anos de vitória e de orgulho para todos nós brasileiros.

Para que servem os militares?

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, deu a resposta:

- "É graças aos soldados e não aos sacerdotes que podemos ter a religião que desejamos;... É graças aos soldados e não aos jornalistas, que temos a liberdade de imprensa;... É graças aos soldados, e não aos poetas, que podemos falar em público;... É graças aos soldados e não aos professores, que existe a liberdade de ensino;... É graças aos soldados e não aos advogados, que existe o direito a um julgamento justo;... É graças aos soldados e não aos políticos, que podemos votar....", disse Barack Obama, no *Memorial Day.*

Que o Sr. DEUS rico em misericórdia abençoe esta nação!

Boa leitura!

SINCOMAM
Órgão Oficial do Sindicato Nacional dos Condutores da Marinha Mercante e Afins
www.sincomam.com.br

SEDE
Av. Presidente Vargas, nº 446 - 22º andar - Grupos: 2201/ 2204/ 2206/ 2207 -
Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.071-000
Tel / Fax: (21) 2516-2143
E-mail: sincomam.ntg@terra.com.br

DELEGACIA DE SANTOS - SP
Av. Afonso Pena, nº 296, sala 36 -
Embaré - Santos -SP -CEP: 11.020-000
Tel / Fax: (13) 3272-2445
E-mail: sincomam.santos@terra.com.br

DELEGACIA DE MACAÉ - RJ
Av. Rui Barbosa, nº 698, sala 301- Centro - Macaé - RJ - CEP: 27.910-360
Tel: (22) 2762-5227
E-mail: sincomam.macae@terra.com.br

DELEGACIA DE SÃO LUÍS - MA
Av. Colares Moreira, nº 02, Ed. Planta Tower, Sala 513 - Renascença - São Luís - MA - CEP: 65.075-441
Tel: (98) 3227-5180
E-mail: sincomam.maranhao@terra.com.br

DELEGACIA DE BELÉM - PA
Rua Santo Antônio, nº 316, Sala 1303 -
Edifício Américo Nicolau da Costa - Campina - Belém - PA - CEP: 66.010-105
Tel: (91) 3241-5323
E-mail: sincomam.belem@terra.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA
ALCIR DA COSTA ALBERNOZ – Diretor Presidente
JORGE FERREIRA PACHECO – Diretor Administrativo
NILTON MASCARENHAS – Diretor Secretário Geral
CARLOS JAIME MARTINS JÚNIOR – Diretor Financeiro
HELIO LOPES DA COSTA – Diretor Procurador
ANTONIO DO CARMO – Diretor Adjunto

DIRETORIA SUPLENTE
ABELARDO TEIXEIRA FILHO
JOSÉ CARDOSO
WALDEIR FRANCISCO DA SILVA
RAIMUNDO DOS SANTOS COSTA
NOELCIO CAJUEIRO DE CAMPOS

CONSELHO FISCAL
ANÍSIO FREIRE
JAIRO DE OLIVEIRA
ANTÔNIO MARCOS CASTELO SOUZA SALGADO

CONSELHO FISCAL SUPLENTE
RUBILAR MONTEIRO DOS SANTOS
VILNEI SOUZA LIMA
RAIMUNDO NONATO DA SILVA

DELEGADOS JUNTO À FEDERAÇÃO
ALCIR DA COSTA ALBERNOZ
ELI MACEDO CAMPOS

DELEGADOS SUPLENTES JUNTO À FEDERAÇÃO
FRANCISCO DE ASSIS DOS SANTOS
JOSÉ BARBOSA DE SOUZA FILHO

EDITOR CHEFE
Alcir da Costa Albernoz

EDITORA
Margarida Putti (MTB 32392/RJ)
sincomam.comunicacao@terra.com.br

DIAGRAMAÇÃO
lantony@ig.com.br

IMPRESSÃO
GRÁFICA MEC
Esta edição: 6 mil exemplares

SUMÁRIO

ANO III - Nº 8 - AGOSTO - 2013

6
SINCOMAM forma 40 Condutores de Máquinas
O Sindicato em parceria com a Transpetro, celebrou no CIAGA a formatura de novos CDMs da Marinha Mercante.

16
Negociações a todo vapor
SINCOMAM fecha dez Acordos Coletivos de Trabalho, entre maio-agosto, com novas projeções de crescimento.

12
CIAGA recebe comitiva da Dinamarca

Diplomatas do país europeu e representantes de empresas de navegação reunidos em evento.

26
MP dos Portos gera polêmica

Nova lei altera regras de concessão dos terminais e formas de contratação de trabalhadores portuários.

28
Portos do Pará recebem mais de R$ 2 bi em investimentos

Montante será destinado para obras de ampliação e modernização da região portuária paraense.

40
Marinha do Brasil quer mais segurança

Equipes realizam treinamentos para garantir a segurança dos turistas estrangeiros e brasileiros durante os principais eventos do País.

42
Operação Ágata 7

Forças Armadas se unem em defesa das fronteiras brasileiras.

20
Protestos marcam o Brasil

SINCOMAM e CSB participam de ato público para defender os direitos dos representados.

Foto: Sander Albuquerque

SINCOMAM forma de CDMs em parcer

Curso qualifica 40 novos Condutores de Máquinas da Marinha Mercante brasileira

Por meio do Programa de Capacitação Profissional do CAAQ I MM de 2013 – Curso de Adaptação para Aquaviários na Área de Motores (I) da Marinha Mercante – foram habilitados para o mercado de trabalho 40 novos Condutores de Máquinas (CDMs). A cerimônia de formatura ocorreu, em 29 de maio de 2013, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), localizado no centro do Rio de Janeiro.

O SINCOMAM implementou uma nova proposta de qualificação profissional em parceria com a Transpetro, com o objetivo de capacitar jovens interessados em ingressar na Marinha do Brasil e construir carreira no setor naval.

O curso destina-se a habilitar o aluno com diploma técnico em várias áreas de atuação para o desempenho de atividades na Marinha Mercante, a fim de exercer as funções inerentes de Condutores de Máquinas.

O presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz, ressaltou aos formandos presentes no evento, que a Marinha do Brasil oferece uma carreira promissora para aqueles que se dedicam com esforço e disciplina, e que este curso é uma grande oportunidade que a entidade fornece. Albernoz também lembrou que após a conclusão dos estudos, os formandos serão submetidos à Prática Operacional a Bordo, chamado de estágio supervisionado.

Foto: Sander Albuquerque

Presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz

nova turma
ia com Transpetro

"Essa jornada não termina aqui. É preciso manter-se íntimo dos livros, pois o que os senhores estão realizando no dia de hoje é o início de uma carreira promissora, onde certamente muitos devem ascender à categoria de Oficial Superior de Máquinas. Desejo pleno êxito, sucesso e prosperidade a todos", disse Albernoz.

"Uma carreira promissora"

Durante o discurso, Albernoz agradeceu o apoio do Comandante Menezes da Transpetro, principal viabilizador do curso, e estendeu suas palavras ao CIAGA, alunos e pais presentes.

O presidente do Sindicato também ressaltou que a atual Marinha Mercante exige do "homem do mar" conhecimentos ilimitados, além de formação e qualificação profissional. O segmento responde, atualmente, por mais de 90% das exportações brasileiras e quase 100% do transporte de petróleo e derivados.

"Esse é um grupo seleto, que enfrentará a última etapa deste início de carreira, o estágio. Os senhores devem mostrar que são capazes e que vieram para ficar, e que as lutas fazem parte da vida", disse Albernoz.

Alcir Albernoz finalizou dizendo que o SINCOMAM estará sempre de "prontidão para defender os interesses dos seus associados, pois está é a razão de sua existência".

Homenagens e Prêmios

Foto: SINCOMAM

O aluno André Luiz Rodrigues Leite e o Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Victor Cardoso Gomes

O Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Victor Cardoso Gomes, entregou o Prêmio Escolar ao primeiro colocado da turma, André Luiz Rodrigues Leite, que também recebeu a placa de honra do SINCOMAM, entregue pelo presidente Alcir Albernoz.

Também foram homenageados pela turma, o professor Carlos Magno Salustiano de Barros, o Paraninfo da Turma, professor Roberto Leal Moreira e o presidente do SINCOMAM.

Descerramento da Placa

O descerramento da Placa foi realizado pelo Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Victor Cardoso Gomes e o aluno Chefe da Turma, Elton Machado Carvalho.

A solenidade de formatura contou com a presença do chefe de Departamento de Cursos e Estágios, comandante Clovenildo Carneiro, o Tenente Maciel, e os professores José Quaresma, Vieira Guedes e Everaldo Silva, o presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz, o Superintendente de Ensino do CIAGA, Contra-Almirante Marco Antônio Guimarães Falcão, o Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Victor Cardoso Gomes e o paraninfo da Turma, professor Roberto Moreira Leal.

Fotos: SINCOMAM

CAAQ-I-MM 2013

Autoridades do setor marítimo e portuário, reúnem-se para celebrar a formação de mais uma turma de Condutores de Máquinas da Marinha Mercante do Programa de Capacitação Profissional do CAAQ I MM de 2013.

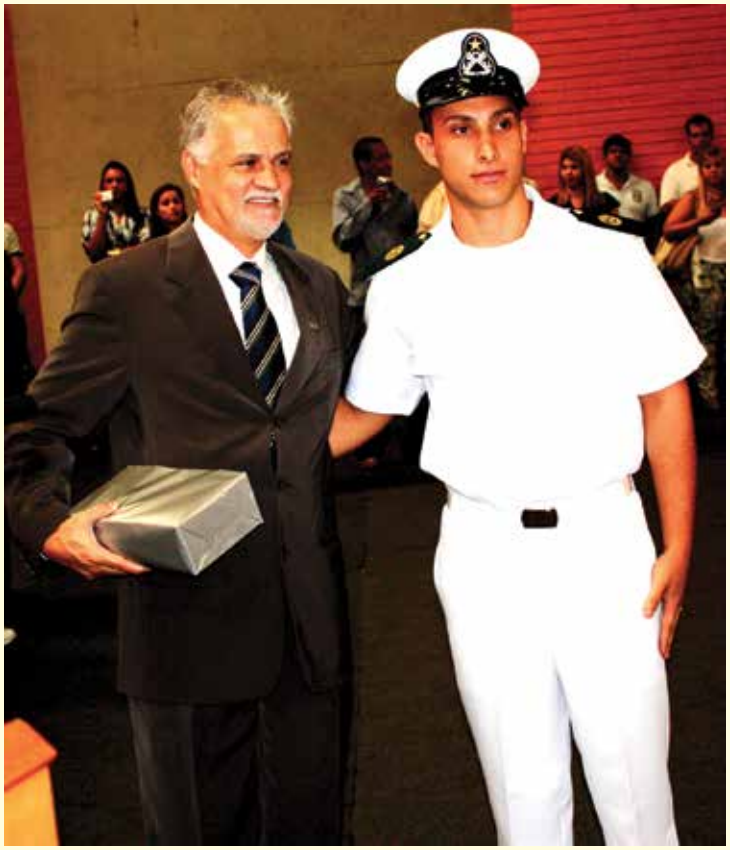
Solenidade de abertura

(da esquerda para direita) Chefe de Máquinas Moreira e aluno Agostinho Bilhin Pereira Júnior

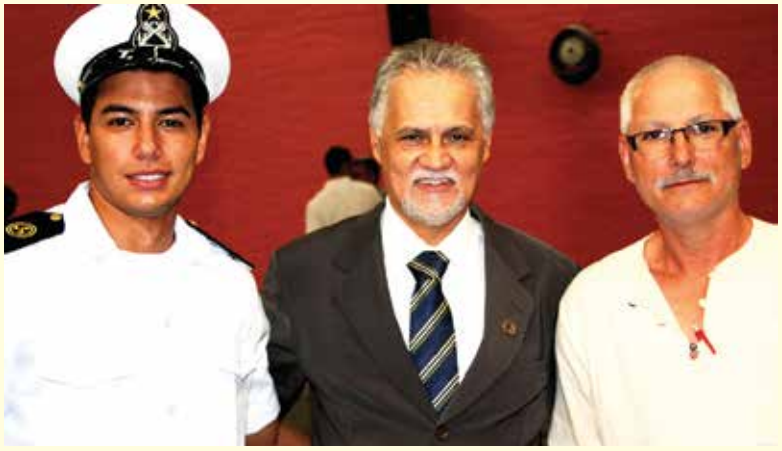
(da esquerda para direita) Coord. do Curso, profº Salustiano, presidente do SINCOMAM, Alcir Albernoz,Tenente Maciel, professores José Quaresma, Vivian Guedes e Everaldo Silva

(da esquerda para direita) Presidente do SINCOMAM Albernoz e Cmte. do CIAGA, Alte. Cardoso Gomes

Descerramento da Placa entregue pelo Superintendente de Ensino do CIAGA, Contra-Almirante Falcão e o aluno Elton Machado Carvalho



Presidente do SINCOMAM e aluno Agostinho Bilhin Pereira Júnior



Formando Ewerton Graciliano Drumond, presidente do SINCOMAM Alcir Albernoz e o Oficial Francisco Carlos Drumond

Foto divulgação

Depósito da Petrogold pegou fogo no Rio

O incêndio que destruiu o depósito de combustíveis e lubrificantes da Petrogold, localizado em Duque de Caxias, município do Rio de Janeiro, terminou com a morte de um funcionário.

A Prefeitura de Caxias informou que os moradores da região foram levados para o Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, devido à intoxicação por fumaça. O número de vítimas não foi comunicado.

De acordo com as informações, a Petrogold tinha licença ambiental vencida desde 2007, contudo a empresa funcionava normalmente por meio de uma licença ilegal cedida pela prefeitura de Duque de Caxias, divulgou o Ministério Público do Rio de Janeiro, em nota.

Em declaração à imprensa, o secretário do Meio Ambiente do Rio de Janeiro, Carlos Minc, disse que a região é alvo da máfia de adulteração de combustíveis.

Acidente no Estaleiro Rio Nave deixa quatro feridos

Uma embarcação em construção no Estaleiro Rio Nave, localizado na zona portuária do Caju, no Rio de Janeiro, desprendeu do dique e se lançou ao mar arrastando outros barcos e deixando quatro operários feridos.

Os trabalhadores sofreram ferimentos leves e foram levados para o hospital da região. Batizado de Skandi Angra, a embarcação tevê sua cerimônia cancelada. Em nota, a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ), informou que está investigando o acidente.

Log-In deve receber novos navios para cabotagem

Foto SINCOMAM

O Estaleiro EISA (Estaleiro Ilha S.A.) lançou ao mar, o graneleiro Log-In Tucunaré. Este é o quarto navio de uma encomenda de sete embarcações feita ao estaleiro. O custo total dos navios foi de R$ 1 bilhão.

O navio será usado na cabotagem e transportes de granéis. A embarcação terá capacidade para transportar 80,1 mil toneladas de porte bruto e cerca de 75 mil toneladas de bauxita por viagem. A Log-In ainda receberá três novas embarcações porta-contêineres até 2014.

Curso sobre Direito Marítimo reúne advogados e estudantes na ESA/OAB-RJ

Advogados do SINCOMAM participaram da 1ª turma do curso visando segurança na busca pelos direitos dos associados

A Escola Superior de Advocacia da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Rio de Janeiro (ESA/OAB-RJ) promoveu dos dias 15 de abril a 24 de junho, em sua sede no centro do Rio de Janeiro, o primeiro curso sobre "Direito Marítimo".

O curso foi focado nos principais aspectos do Direito Marítimo, Portuário, Aduaneiro e do Petróleo, atuais e relevantes, por meio de teoria geral e questões praticas.

Ao todo foram 60 participantes, dentre eles profissionais de outras áreas e até mesmo de outros estados, que obtiveram aperfeiçoamento técnico-profissional para atuarem de forma mais expressiva nos setores da navegação marítima e de apoio, portos e navegação de interior.

Segundo o coordenador acadêmico e professor do Curso de Direito Marítimo da ESA - OAB/RJ, Welligton Beckmam, o objetivo do curso era capacitar o profissional da área de direito ou não, referente aos principais aspectos teóricos e práticos do Direito Marítimo, a fim de melhor gerenciar o risco da indústria marítima que é altamente especializada e envolve grandes valores.

"Fiquei estupefato e, em face disso, junto com o meu orientador - Prof. Dr. Osvaldo Agripino, que é advogado, Oficial de Náutica e pós-doutor em Regulação dos Transportes e Portos pela Harvard University. Então, decidimos que era importante atuar em várias frentes: junto à ESA-OAB/RJ e através da criação de uma especialização - Pós-Graduação lato sensu, em Gestão do Transporte Marítimo e Portuário", disse Beckmam.

Foto: SINCOMAM

1ª Turma do Curso Direito Marítimo - ESA/OAB-RJ

O coordenador também afirma que 95% dos professores têm como a primeira formação acadêmica a Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante. "Somos Oficiais de Náutica, oriundos do CIABA/CIAGA, todos advogados, Mestres em Direito, Doutores e militantes do Direito Marítimo, ou seja, não há espaço para ficarmos apenas na teoria, o nosso objetivo é trazer questões práticas para a sala de aula", ressaltou Beckmam.

Para o advogado do SINCOMAM, Julio Cezar Torquato, o curso é de extrema importância para profissionais que trabalham com direito nos setores marítimo e portuário.

"O curso foi de grande valia para minha vida profissional, principalmente por estar advogando no sindicato, onde se exige uma visão mais apurada desse ramo tão específico que é o Direito Marítimo. Assim poderei compreender melhor os assuntos que chegam diariamente ao Departamento Jurídico, bem como prestar um atendimento mais qualificado para o nosso associado", disse Torquato.

O curso é de extensão e visa capacitar qualquer profissional que atua ou tenha interesse em trabalhar numa empresa de navegação, atividade portuária ou em comércio exterior.

"Este curso foi importante para consolidar meus conhecimentos, trocar experiências e fortalecer a entidade Sindical a qual represento. Vamos trazer aos nossos representados a segurança na busca de seus direitos", afirmou o assessor Jurídico do SINCOMAM, Hamilton Werneck.

A programação do curso foi composta pelas seguintes disciplinas: Terminologia Marítima e Portuária; Contratos de Utilização dos Navios, Conhecimento de Embarque Marítimo; Acidentes e Tribunal Marítimo, Direito Marítimo: questões processuais, dentre outras relevantes ações do cotidiano marítimo.

As informações sobre a 2ª Turma do Curso sobre Direito Marítimo, cujas inscrições já estão abertas, estão disponíveis no site da ESA. O curso tem início no dia 20 de agosto, e quem estiver interessado e só acessar o site: **www.oabrj.org.br.**

Garantia de igualdade entre ativos e aposentados

Jurídico do SINCOMAM já distribuiu cerca de 30 ações na Justiça do Trabalho

O corpo jurídico do SINCOMAM está cada vez mais presente nas ações individuais em favor dos seus associados. Os advogados do Sindicato obtiveram relevante vantagem em ajuizar e já ter sentença favorável nos processos de paridade entre ativos e aposentados, o que não obrigou os associados a voltar à estaca zero na Justiça Comum.

Segundo o advogado trabalhista do SINCOMAM, Alexandre Correa, alguns processos já estão em fase de liquidação para recebimento de seus devidos valores. "O sindicato já distribuiu aproximadamente 30 ações na Justiça do Trabalho. Agora, estava sendo discutido no STJ se a Justiça do Trabalho era o órgão competente para julgar as ações de nível", disse Correa.

O processo de nível, refere-se à Petrobras, onde em meados de 2004 e 2005, a empresa concedeu um reajuste salarial para os empregados da ativa e não repassou esse reajuste para os empregados aposentados, contrariando assim a regulamentação do Plano PETROS.

Para o advogado do Sindicato, esses temas estão sendo estudados e discutidos nos fóruns a fim de que haja uma analise da viabilidade em conceder a igualdade entre ativos e aposentados na via judicial e administrativa, quando cabível.

"Em recente decisão ficou estabelecido que as ações de nível, que já haviam sido propostas e que já possuíam sentença de Primeiro Grau, deveriam continuar na Justiça do Trabalho, o que garantiu uma maior velocidade na resolução dos processos", afirma o advogado Alexandre Correa.

O Jurídico do SINCOMAM alerta que, é necessário que os associados procurem seu sindicato ou a assessoria jurídica para mais informações, ressaltando que os prejuízos econômicos relativos aos anos de 2004 a 2007 prescrevem em 5 anos.

Entenda o que foi o processo de nível

Por exemplo: O Condutor de Máquinas Ativo do nível A2 que ganhava R$ 5.000,00 passou para o nível A3 e receberia R$ 6.000,00. Já o Condutor de Máquinas Aposentado não passou de nível, e não recebeu esse aumento e continuou ganhando o salário inferior. Desta forma, houve desigualdade entre o funcionário ativo e o aposentado.

Diretoria de Portos e CIAGA recebem comitiva da Dinamarca

Foto: SINCOMAM

Comitiva de Executivos da Dinamarca, Autoridades Marítimas Brasileiras e Presidentes de Sindicatos

Evento reuniu representantes de empresas de navegação, autoridades marítimas e diplomatas dinamarqueses

O Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA) recebeu, durante os dias 06 e 07 de junho, em sua sede no Rio de Janeiro, a visita de uma comitiva da Dinamarca, formada por diplomatas do país europeu e representantes de empresas de navegação.

Durante o evento, "Seminário de Autoridades Marítimas Brasil-Dinamarca", foram apresentados os projetos nas áreas de ensino profissional marítimo e da preservação do meio ambiente, e as novas oportunidades de carreira que a Marinha Mercante oferece.

Na oportunidade, a vice-presidente executiva da Danish Shipowers Association, Pia Elisabeth Voss, explanou sobre os esforços que estão sendo desenvolvidos pela Marinha Mercante dinamarquesa no sentido de promover a carreira marítima. Voss aproveitou para incentivar o Brasil a adquirir o sistema da campanha mais famosa do mundo, o "*The Blue Denmark*" (em português: Dinamarca Azul), que vem oferecendo excelentes oportunidades aos jovens interessados em ingressar na Marinha Mercante.

Segundo Voss, o *Blue Denmark* emprega cerca de 100.000 pessoas, disso, 30 mil são diretamente contratados pelos armadores. O

> "Contamos boas histórias e realistas aos nossos jovens, assim eles são atraídos para a carreira marítima. O objetivo claro da Campanha é aumentar o número de jovens qualificados na Marinha Mercante para estarem de acordo com as exigências do mercado de trabalho", disse Voss.

Foto: SINCOMAM

(da esquerda para direita) Almirante Ortis da DPC, Presidente do SINCOMAM, Alcir Albernoz, Comandante do CIAGA, Almirante Gomes e o Superintendente de Ensino do CIAGA, Almirante Falcão

projeto, que visa realizar novos negócios para empresas marítimas e qualificar jovens estudantes, conta com apoio de empresas de navegação, autoridades marítimas e governamentais.

O evento foi capitaneado pelo Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Claudio Portugal de Viveiros, o Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Cardoso Gomes, o Comandante do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), Capitão-de-Mar-e-Guerra Almeida Gomes, o vice-presidente executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (SYNDARMA), Luís Fernando Resano e o diretor de Transporte Marítimo da Transpetro, Agenor Cesar Junqueira.

O Seminário internacional foi acompanhado pelo embaixador da Dinamarca, Svend Roed Nielsen, e o Cônsul, Adido de Ciência, Inovação e Educação Superior, do Consulado da Dinamarca em São Paulo, Anders Odegaard Christiansen.

Também esteve presente no evento, o presidente do Sindicato Nacional dos Condutores da Marinha Mercante e Afins (SINCOMAM), Alcir Albernoz, entre outros representantes dos sindicatos marítimos.

Almirantes e Capitães, professores e alunos da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM) do Rio de Janeiro também participaram do encontro.

Foto: SINCOMAM

(da esquerda para direita) Presidente do SINCOMAM Alcir Albernoz, executiva da Danish Shipowers Association, Pia Elisabeth Voss, aluno 3º ano da EFOMM, Amauri Bonfadini, e o vice-presidente da Maersk América Latina, Carten Folbaek

O Mês de Sesse

A relação entre patrões e empregados é sempre um tema muito polêmico e que atrai os olhares de diversos seguimentos da população. Quer seja o humilde auxiliar de pedreiro da reforma do Maracanã, quer seja o todo poderoso empresário da vigésima quarta letra do alfabeto latino, todos sabem um pouco das leis trabalhistas.

Foto: Divulgação

nta Dias

Dr. Alexandre Corrêa
Advogado do SINCOMAM

Com o marítimo não é diferente. O estilo de vida diferenciado do homem do mar envolve determinados assuntos, direitos e deveres específicos, que somente quem trabalha no dia a dia de uma embarcação poderá vivenciar.

Todos nós sabemos que qualquer empregado com carteira de trabalho assinada tem direito a férias de 30 dias, não é mesmo? Assim diz o artigo 130 da CLT para os empregados que não tenham mais de 5 faltas.

Dessa forma, pode-se concluir que, ao cruzar 12 meses da vigência do contrato de trabalho, o marítimo incorpora em seu patrimônio pessoal, o direito de usufruir 30 dias de férias nos termos da Lei. Ocorre que, outro direito que também é afeto aos marítimos é o descanso remunerado em razão da escala de embarque. O marítimo, depois de cruzar, por exemplo, 30 dias em alto mar, ganha o direito de ficar 30 dias em terra firme com a sua família.

Os dois direitos não se confundem, mesmo porque um se trata de REPOUSO e o outro de FÉRIAS. A conclusão é de que haverá uma folga do marítimo em que ele tem 30 dias para gozar de férias e mais 30 dias para gozar de repouso remunerado. Daí surge à dúvida: como fazer para que os 60 dias de crédito deste marítimo caibam nas escalas de embarque das empresas de navegação?

Uma das possíveis soluções para este caso é efetivamente conceder ao empregado 60 dias corridos para que o marítimo fique em regime de descanso. Todavia, nem sempre isso é possível. Já que, no período de folga, dois direitos distintos são gozados em um mesmo período, considerando que estes direitos não devem ser confundidos tampouco suprimidos, a solução é a indenização compensatória de um deles.

Qualquer prática que se distancie desse entendimento estará em sentido de colisão com as normas legais que asseguram tais direitos, a saber, de um lado a Consolidação das Leis Trabalhistas que asseguram 30 (trinta) dias de férias, adquiridas no período de 12 meses da vigência do contrato de trabalho e do outro o Acordo Coletivo de Trabalho que assegura ao marítimo, um dia de repouso a cada dia embarcado.

Tudo isso, além da Convenção 146 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que diz não ser permitido computar nas férias remuneradas, quaisquer autorizações temporárias para permanência em terra concedidas ao marítimo.

É bom saber que o marítimo foi percebido pela OIT, pois, sua condição de trabalho específica, foge do entendimento de muitos empregadores que, desconhecem as reais rotinas laborais a bordo de uma embarcação mercante, de apoio e/ou portuária.

Melhores resultados

Representante da Elcano, Comandante Cesar Castro (esquerda) e presidente do SINCOMAM, Alcir Albernoz (direita) firmam ACT 2013/2014

ACTs asseguram benefícios e melhores condições salariais para os Condutores de Máquinas

Seguem a todo vapor as negociações entre SINCOMAM e grandes empresários do setor marítimo. No período de maio a agosto, foram fechados dez Acordos Coletivos de Trabalho. O presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz, acompanhou as reuniões e fechou pessoalmente os acordos com as empresas de navegação. Durante as negociações com as empresas, foi acertado que serão mantidas as cláusulas conquistadas pelo Sindicato até então. Entre as novas reivindicações atendidas, consta o aumento dos valores da gratificação para a categoria de Condutores de Máquinas conforme o tempo de casa; reajuste salarial para categoria de embarcados e desembarcados; melhora no pagamento das diárias para viagens internacionais; aumento do vale-alimentação; e melhorias no auxílio-educação.

Segundo o presidente do SINCOMAM, a indústria naval brasileira cresceu relevantemente, e atualmente conta com uma força de trabalho de 54 mil pessoas, principalmente devido aos novos investimentos no Pré-Sal. Alcir Albernoz afirmou que o sindicato também deve colocar em prática um novo projeto na área da qualificação profissional para Condutores de Máquinas da Marinha Mercante, que será realizado através de parcerias com empresas de navegação.

"Estamos buscando empresas parceiras - em momentos de crescimento - e temos a preocupação com a qualificação da mão de obra para as empresas de navegação. Uma meta que pode estar bem perto de ser alcançada, pois o Condutor de Máquinas de hoje será o Chefe de Máquinas amanhã", ressaltou Albernoz.

Elcano

▶ Longo Curso e Cabotagem

Vigência do ACT: 2013-2014

As negociações entre o SINCOMAM e a Elcano foram realizadas com sucesso. A empresa fechou dois Acordos Coletivos de Trabalho (2013/2014), um referente ao segmento de granel sólido (graneleiro) e outro referente aos de granel líquido (químico e gás). A reunião aconteceu após a revisão de cláusulas que propiciem melhores condições salariais e de trabalho para os tripulantes.

Segundo o presidente do SINCOMAM, Alcir Albernoz, o sindicato luta por melhores salários e pelo regime de embarque, isto é, "um mês embarcado por um mês de descanso", o que até o momento ainda não é possível ser realizado. O responsável pelas negociações da Elcano, Comandante Cesar Castro, ressaltou que a empresa tem o propósito de diminuir as diferenças salariais entre embarcados e desembarcados, e que um dos projetos da Elcano é aumentar a soldada base do tripulante condutor, que implicaria diretamente na sua remuneração.

VDB Marítima

▶ Logo Curso e Cabotagem

Vigência do ACT: 2013-2014

O SINCOMAM esteve na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/RJ), no Rio de Janeiro, para mesa redonda com a empresa VDB Marítima Ltda., visando às negociações acerca da celebração do Acordo Coletivo de Trabalho. A empresa recebeu a pauta de reivindicações do Sindicato e se comprometeu em analisar os itens e formular uma contraproposta. Após longo debate, as partes assinaram o acordo, cujos efeitos retroagem à 1º de abril, data-base do mesmo.

Asso Marítima

▶ Apoio Marítimo

Vigência do ACT: 2013-2014

A empresa Asso Marítima Navegação Ltda. assinou o Acordo Coletivo de Trabalho (2013/2014) com o SINCOMAM, logo após a apreciação da minuta do acordo e contraproposta realizada pelo sindicato. A reunião foi realizada na sede da empresa, situada no centro do Rio de Janeiro.

ETC

Apoio Marítimo

▶ *Vigência do ACT: 2012-2013*

Jurídico do SINCOMAM (à esquerda) em assinatura do acordo com o Superintendente da ETC, Frederico Araújo e o Dr. Adeilson Veiga (à direita)

Em última reunião de negociação, o SINCOMAM concordou com a contraproposta da empresa ETC - Engenharia de Transporte e Comércio, que assinou o acordo com relevantes benefícios para a categoria de CDMs. Segundo o Superintendente da ETC, Frederico Otavio Gonçalves de Araújo, a empresa possui projetos em andamento, que devem implicar diretamente na contratação de mais Condutores de Máquinas.

Brasbunker

▶ Apoio Portuário

Vigência do ACT: 2013-2014

A empresa Brasbunker reuniu-se com o SINCOMAM para discutirem as reivindicações do sindicato. Na reunião, a empresa informou que manterá a isonomia salarial de suas soldadas base dos CDMs e de outra categoria co-irmã. O acordo assinado entre a empresa e o SINCOMAM, abrange os Condutores de Máquinas embarcados que operam nos portos e terminais marítimos do Estado do Rio de Janeiro.

Sulnorte

▶ Apoio Portuário

Vigência do ACT: 2013-2014

Em última reunião realizada no SINCOMAM, a empresa Sulnorte assinou o Acordo Coletivo de Trabalho com reajuste maior do que o INPC e melhorias no vale-alimentação. A empresa se mostrou positiva para as próximas negociações com o Sindicato.

Apoio Marítimo e Portuário

O assessor jurídico do SINCOMAM, Joclemy Gama, à esquerda, acompanha a assinatura do acordo da Tug Brasil representada por Marcelo Melo, em concordância com o presidente Alcir Albernoz e o coordenador Fábio Bastos da Silva, ambos do Sindicato

Tug Brasil planeja novas propostas em futuras negociações

Dando sequência às negociações dos ACTs 2013-2014 dos segmentos Apoio Marítimo e Portuário, o SINCOMAM recebeu o representante da Tug Brasil e os acordos foram fechados com grandes avanços. Alguns itens da pauta de reivindicações de Apoio Marítimo tiveram contrapropostas positivas da empresa. Destaque para o índice de reajuste salarial para Chefe de Máquinas e Subchefe; o reajuste do valor do vale-alimentação; o valor da diária de embarque do Chefe e Subchefe e o reajuste das porcentagens de Participação nos Lucros e Resultados.

Com relação ao Apoio Portuário em Macapá/AP, a Tug Brasil fechou o seu primeiro ACT na região. A empresa se propôs em aumentar o vale-alimentação da categoria e trazer novos benefícios aos CDMs. Na ocasião, o supervisor de Administração Pessoal da Tug Brasil, Marcelo Melo, informou que a empresa projeta investimentos em novas embarcações.

Reajuste nas gratificações da Tranship

Outra empresa que celebrou acordo com o SINCOMAM foi a Tranship - Transporte Marítimo Ltda., que assinou o ACT 2012-2013 com reajustes nas gratificações dos CDMs.

O SINCOMAM debateu com a empresa a necessidade de mais celeridade nas negociações dos ACTs. A empresa informou que deve realizar novas propostas para as próximas reuniões.

O gestor de RH da Tranship, Alexandre Campos, à esquerda, na assinatura do acordo em parceria com o presidente do SINCOMAM, Alcir Albernoz (centro), e o assessor jurídico do Sindicato, Hamilton Werneck (à direita)

Delegacias do SINCOMAM

Novos espaços para receber os representados

Nova Delegacia em Belém

O Sindicato Nacional dos Condutores da Marinha Mercante (SINCOMAM-PA) inaugura mais uma delegacia no Brasil. Agora chegou a vez de Belém, no Pará, receber a assistência jurídica e profissional para todos os representados. Recém-inaugurada, a Delegacia do Belém será o ponto de apoio para os CDMs em trânsito e para os fluviais e os recém- formados do CIABA. "Temos a certeza de que estamos sendo mais um porto seguro para essa grande família de CDMs e Amarradores chamada SINCOMAM", afirmou o presidente do Sindicato, Alcir Albernoz.

Para mais informações entre em contato: sincomam.belem@terra.com.br ou pelo telefone: (91) 3241-5323.

Delegacia de Belém

Reinauguração da Delegacia no Maranhão

Advogado do Sindicato, Dr. Julio Torquato e Administrativo Samuel Soares

O SINCOMAM-MA está com novo endereço, bem mais localizado e de fácil acesso aos associados e não associados. A reinauguração aconteceu em maio de 2013, com a presença de trabalhadores e autoridades. O diretor Jorge Pacheco ressalta que o "SINCOMAM é para ser utilizado sem restrições aos que fazem jus as nossas lutas diárias pelos direitos e interesses de cada categoria".

Para mais informações entre em contato: sincomam.maranhao@terra.com.br ou pelo telefone: (98) 3227-5180.

Delegacia de Santos tem novo delegado

O novo representante na delegacia de Santos é o diretor Anísio Freire, oriundo da empresa Aliança.

Para mais informações entre em contato: sincomam.santos@terra.com.br ou pelo telefone: (13) 3272-2445.

Representante da Delegacia Anísio Freire

SINCOMAM e CSB participam de protesto no Rio

Depois de prometerem parar o Brasil, as principais centrais sindicais realizaram manifestação em defesa de suas bandeiras e reivindicação da pauta trabalhista. O SINCOMAM participou dos protestos junto com sua central sindical CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros), no denominado "Dia Nacional de Lutas com Greves e Mobilizações", que reuniu cerca de cinco mil pessoas, na Candelária, no centro do Rio de Janeiro.

SINCOMAM quer mais seriedade e clareza

(da esquerda para direita) Diretor do SINCOMAM, Helio da Costa, representante CSB, Fernando Lobo Jr, presidente do SINCOMAM, Alcir Albernoz e representante CSB Marcelo Gonçalves

Segundo o presidente do SINCOMAM (Sindicato Nacional dos Condutores da Marinha Mercante e Afins) e vice-presidente do CSB, Alcir da Costa Albernoz, a manifestação é o fruto de reivindicações não atendidas pelo governo, como o fator previdenciário e o leilão dos poços de petróleo.

"O SINCOMAM apoiou o ato público, porque acreditamos que a justiça precisa ser feita com mais seriedade e clareza. Os trabalhadores merecem respeito e dignidade perante seus direitos", disse Albernoz.

Manifestantes X Governo

Os manifestantes tentaram pressionar o governo a aceitar a pauta unificada, que inclui a redução da jornada de trabalho; o fim do fator previdenciário; 10% do PIB para a Educação; 10% do orçamento da União para a Saúde; o fim dos leilões de petróleo; e a rejeição do Projeto de Lei nº 4330, que permite a terceirização em todas as atividades das empresas.

Durante o protesto, a Polícia Militar tentou impedir os atos de vandalismo usando bombas de efeito moral e jatos d'água contra as pessoas. Homens mascarados se envolveram na manifestação gerando confrontos violentos.

O presidente do SINCOMAM ressaltou que as manifestações começaram pacíficas e que "as centrais sindicais não possuem o interesse de causar discórdia e nem vandalismo, mas sim de denunciar, expor a verdade e lutar pelos direitos dos seus representados".

DIAS DE LUTA, DIAS DE GLÓRIA

"Socorri quatro mulheres, sendo que três já estavam inconscientes. Todas tinham ficado daquela forma devido terem inalado o gás lacrimogêneo vindo da polícia", relata o estudante de Medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Bruno Mário Leal.

Essas fotos foram cedidas ao SINCOMAM pelo estudante de Medicina, Bruno Mário Leal.

Dilma entrega quinto navio do Promef

Programa contempla investimentos na ordem de R$ 11 bi

Foto: Roberto Stuckert Filho/PR

Presidenta Dilma Rousseff em entrega do Navio Zumbi dos Palmares

A presidenta Dilma Rousseff apresentou em maio de 2013, o quinto navio do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef) da Transpetro, o petroleiro "Zumbi dos Palmares".

Após a cerimônia no Estaleiro Atlântico Sul, (EAS) no Porto de Suape, em Ipojuca (PE), Dilma subiu a bordo do Zumbi dos Palmares, cumprimentou a tripulação, aprovou as instalações e anunciou o início das operações do petroleiro.

Segundo a Agência Petrobras, também foram entregues os documentos oficiais do navio e bandeiras à tripulação.

O Promef, que faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2), engloba investimentos de aproximadamente R$ 11 bilhões, e têm encomendado 49 embarcações a estaleiros nacionais, assegurando o desenvolvimento da indústria naval brasileira.

O Programa já possibilitou a abertura de novos estaleiros, a modernização dos já existentes e a capacitação de mais de seis mil trabalhadores. Somente em Pernambuco, já foram gerados 54 mil empregos. Isso prova que a indústria naval passa por um período de crescimento e desenvolvimento tecnológico e econômico.

Foto: Deborah Ghelman

O petroleiro "Zumbi dos Palmares"

Foto: Deborah Ghelman

Primeira Viagem

Com 274 metros de comprimento e 157.700 toneladas de porte bruto, o Zumbi dos Palmares fez sua primeira viagem carregado com petróleo, na Bacia de Campos, e depois seguiu em direção a São Sebastião (SP). O petroleiro é do tipo Suezmax para o transporte de óleo cru.

Foto: Roberto Stuckert Filho/PR

Presidenta Dilma Rousseff durante a cerimônia de entrega de máquinas e equipamentos para 149 municípios do Rio Grande do Norte

Obras no Rio Grande do Norte devem combater os efeitos da seca

"Governo Federal vai colocar mais de R$ 300 milhões e o Estado vai executar", disse Dilma

A presidenta Dilma Rousseff anunciou, durante visita ao Rio Grande do Norte, em Natal, que o estado vai receber investimentos em obras viárias e de infraestrutura para combater os efeitos da seca. Entre as obras projetadas, a presidenta incluiu o repasse de mais de R$ 300 milhões para a construção da Barragem de Oiticica, entre os municípios de Caicó e Jucurutu, o que deve beneficiar mais de 500 mil pessoas.

No evento, Dilma ressaltou algumas medidas emergenciais adotadas para combater o efeito da estiagem, e comunicou a criação de um plano safra específico para a região do Semiárido Nordeste. O objetivo do projeto é garantir a segurança produtiva e equacionar as dívidas dos agropecuaristas da região.

A presidenta também realizou a entrega de máquinas e equipamentos para 149 municípios do Rio Grande do Norte. Ao todo, foram entregues 250 máquinas. Os investimentos fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), e totalizam, segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário, cerca de R$ 1,5 milhão em incentivos por município atendido.

Dilma lançou ainda o edital de licitação das obras complementares da duplicação da BR 101/RN, que envolve a construção de vias marginais, obra de drenagem e de dois viadutos.

Durante o encontro, também foi assinado o Acordo de Cooperação do programa Brasil Mais Seguro, entre o Ministério da Justiça e o governo do Rio Grande do Norte.

Bahia deve investir US$ 10 bi em infraestrutura logística até 2018

Desenvolver para crescer é a meta do governo baiano para os próximos anos. A Bahia deve receber investimentos de US$ 10 bilhões até 2018, para obras de ampliação e infraestrutura nos portos, aeroportos, ferrovias e rodovias.

Os investimentos objetivam fomentar a vinda de aproximadamente 500 novas empresas de diversos setores para o estado. Após a 11ª rodada de licitação de blocos de exploração, o governo da Bahia se mostrou otimista com novos negócios na área de petróleo e gás que devem se desenvolver no estado.

Em matéria divulgada pelo jornal Brasil Econômico, o superintendente de desenvolvimento econômico da Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração da Bahia, Paulo Roberto Britto Guimarães, ressalta que a Bahia está preocupada em fazer investimentos sérios em infraestrutura logística.

Entre os projetos a serem desenvolvidos consta a construção de uma ponte ligando Salvador com a Ilha de Itaparica, ainda em processo de licitação e com previsão de início de obras para 2014. "É uma [ponte] obra de US$ 4 a 5 bilhões. O aeroporto de Salvador também vai fazer parte das novas concessões, assim como os aeroportos regionais. O mesmo irá acontecer com as ferrovias que integram o PAC", ressaltou Guimarães ao jornal.

Foto: CONDEBA/Porto de Salvador

Governo baiano projeta abertura de 500 novas empresas. Portos e Aeroportos vão receber obras de ampliação

Segundo estudo realizado pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (CONDEBA), o Porto de Salvador, localizado na Baía de Todos os Santos, requer novos investimentos no terminal de contêineres, com a aquisição de equipamentos com tecnologia de ponta; a implantação de um novo terminal especializado em cereais, especialmente trigo, e a construção de uma moderna Estação Marítima de Passageiros, com previsão de conclusão ainda neste ano.

"A intenção é preparar o Porto para a Copa do Mundo de 2014. O terminal é um dos maiores exportadores de frutas do Brasil, com expressiva participação no comércio exterior", conforme informações das Docas.

Ainda de acordo com o CONDEBA, o Porto de Ilhéus, hoje o principal exportador de grãos da Bahia, terá sua estrutura totalmente modernizada. Já o Porto de Aratu, que responde por 61% da receita da Companhia, receberá nos próximos anos melhorias no terminal que deve aumentar ainda mais a sua capacidade.

A indústria naval de Salvador também será impulsionada pelos investimentos. O estaleiro Enseada Paraguaçu, em fase final de construção, já tem aprovada a construção de seis navios sondas para a Petrobras.

Porto de Aratu

MP dos Portos gera polêmica entre parlamentares

Foto: Agência Brasil

Deputados e Senadores finalizam a votação da MP dos Portos com tumultos e confusão

Firjan aponta os principais gargalos logísticos dos portos brasileiros

Margarida Putti

O Brasil vive um dos melhores momentos no setor portuário. A Medida Provisória 595, mais conhecida como MP dos Portos, deve receber investimentos na ordem de R$ 54 bilhões para uma reestruturação no segmento até 2015.

Contudo, a nova lei dos portos trouxe discórdia nos plenários da Câmara e do Senado. Depois de muita confusão, a MP dos Portos foi aprovada - horas antes de perder a validade, e seguiu para a sanção da presidenta Dilma Rousseff, que vetou 13 itens do texto. Parlamentares, inclusive governistas, não gostaram dos cortes que a presidenta fez e decidiram derrubar os vetos.

Empresários do setor portuário e navegação aprovaram parcialmente a nova medida do governo. Já os trabalhadores e sindicalistas afirmam que os acordos foram descumpridos e que a nova lei impactará diretamente na contratação do trabalhador portuário.

Para esclarecer essa mistura de informações, a revista SINCOMAM entrevistou o especialista em Competitividade Industrial e Investimentos do Sistema FIRJAN (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro), Riley Rodrigues, que apontou os principais problemas da região portuária no embarque e desembarque de mercadorias. Riley também abordou a questão da implantação do Porto e Aeroporto 24 hs, a redução do Custo Brasil e os problemas com a movimentação de cargas nos portos.

Revista SINCOMAM - Você considera que o Brasil vive um dos melhores momentos no setor portuário?

Riley Rodrigues - Este é um momento de grandes investimentos, sem precedentes na história recente do país. O Sistema FIRJAN não tem dúvidas de que a concretização dos projetos trará grandes benefícios e aumentará imensamente nossa capacidade portuária e, em consequência nossa competitividade interna e externa, uma vez que 96% do comércio exterior brasileiro passam pelos portos, e isso tem reflexos diretos em nossos custos de produção e em nossos preços internos e externos.

Ao aumentar a capacidade e a eficiência portuária estamos reduzindo custos, o que gera reflexos em todo o ambiente econômico. Mas é preciso mais. É preciso que o sistema portuário funcione 24 horas (órgãos anuentes federais, receitas estaduais, depots, EADIs, ZPEs, etc), integrado em um guichê único. Além dos acessos marítimos, é preciso que haja investimentos na melhoria e adequação dos acessos terrestres, especialmente em portos localizados em áreas urbanas, como Rio de Janeiro e

Santos; são necessários truck centers para retirar os caminhões das ruas das cidades e das estradas.

Precisamos de armazéns e silos para as cargas que chegam aos portos de forma a acabar com as filas de caminhões; e também é preciso aumentar e diversificar o uso e a integração da ferrovia aos portos, hoje praticamente restrita aos minérios, carvão, siderúrgicos e poucos grãos.

R.S. – Por que o Sistema FIRJAN defende a implatanção do Porto e o Aeroporto 24 horas?

Rodrigues - Há muito a ser feito, de forma integrada. Ou seja, precisamos pensar de maneira holística, com uma visão 360 graus, pois o porto é um local de passagem de mercadorias e quanto menos tempo a mercadoria ficar parada, melhor para todos. Precisamos acabar com o que existe hoje, que são os "portos-hotéis", onde a carga fica hospedada por dias, às vezes semanas. Por isso, o "Sistema FIRJAN defende o Porto e o Aeroporto 24 Horas", que foram adotados pelo governo. Além disso, é preciso discutir com os órgãos estaduais e municipais para que os portos sejam vistos por todos, pois o porto não é uma entidade isolada e autossuficiente.

O porto e seu entorno estão afeitos a uma série de legislações e responsabilidades distribuídas por todas as esferas de governo. Outra questão essencial é a necessidade de se acabar com o excesso de documentação e órgãos que atuam nos portos (são 115 documentos diferentes, de 26 órgãos ligados a 16 ministérios). Se investirmos na infraestrutura dos portos, mas abandonarmos as outras questões, não obteremos um décimo do resultado que podemos alcançar.

R.S. – Por que a FIRJAN considera importante dar continuidade às reformas estruturais para reduzir o Custo Brasil?

Rodrigues - Medidas de redução do Custo Brasil impactam diretamente toda a economia, não apenas os setores produtivos, mas a vida dos consumidores em geral. Reduzir o Custo Brasil não beneficia um ou outro setor específico, mas a todo o Brasil e a todos os brasileiros. Quanto maior o custo, menor a disposição de se investir, mais cara a produção e menor o estímulo ao consumo.

Foto: Antônio Batalha

Especialista em Competitividade Industrial e Investimentos do Sistema FIRJAN, Riley Rodrigues

"Os portos são uma engrenagem da máquina logística brasileira e todas as engrenagens precisam funcionar perfeitamente", afirma Riley Rodrigues

Quanto você acha que o país perde com o custo dos acidentes por causa da postergação das obras nas serras das Araras e de Petrópolis e na Ponte Rio Niterói? E quanto ganhará em redução do custo do frete com a execução das obras? O peso do custo da energia elétrica e do gás natural; dos tributos; das TICs; e muitos outros pontos que o governo vem atacando, alguns mais ativamente e outros mais timidamente. Por exemplo: a baixa qualidade da infraestrutura logística (incluído aqui o sistema portuário – instalações e acessos marítimo e terrestre), a burocracia complexa e ineficiente e o sistema precário de armazenamento formam o chamado custo logístico, que consome 13% do PIB (Produto Interno Bruto). Então, como pode ser visto uma política consistente de redução do custo Brasil é uma política de interesse público que torna o país mais competitivo e, em última instância, beneficia a sociedade como um todo.

R.S. – Entre os portos que movimentam contêineres, o Porto de Santos (SP) ocupa o 35º lugar do ranking mundial, sendo o único terminal brasileiro listado. Por que os outros grandes portos do Brasil estão fora da lista?

Rodrigues - Há uma série de fatores analisados na construção do ranking: qualidade da tecnologia utilizada pelos terminais (se é a última geração para o tipo específico de carga); capacidade dos equipamentos (se permitem um empilhamento maior, por exemplo); capacidade de movimentação (número e capacidade dos portêineres atuando conjuntamente); tamanho do pátio e do cais; existência de VTMS (*Vessel Traffic Management Information System*) e de sistemas de agendamento eletrônico de caminhões; calado; existência de truck center ou pátios de caminhões; e qualificação da mão de obra.

Estes critérios foram alinhados a partir do *benchmark* do setor específico, que é o porto que está no auge da sua curva de eficiência (atende à maioria dos critérios acima descritos). Por estes critérios, no que se refere a contêiner, apenas o Porto de Santos, no Brasil, aparece na lista dos melhores do mundo, embora na posição 35. Isso significa que os demais têm muito espaço para melhorar, em todos os critérios listados.

No Brasil, por causa da necessidade de fiscalização e vistoria física, o país ocupa o 106 º lugar entre 118 países, com tempo médio de liberação de carga - de mais de cinco dias. A média mundial é de três dias, destacou estudo realizado pela FIRJAN.

Portos do Pará devem r de mais de R$ 2 bi nos

Montante será destinado para obras de infraestrutura e modernização

Margarida Putti

Três portos no Pará (Santarém, Vila do Conde e Belém/Miramar/Outeiro) vão receber investimentos de mais de R$ 2 bilhões do Governo Federal e iniciativa privada nos próximos cinco anos. O dinheiro será aplicado em obras de infraestrutura da região portuária, expansão e modernização dos portos, para facilitar o escoamento da produção e movimentação de cargas.

A Companhia Docas do Pará informou que, o projeto de ampliação dos portos complementam

Foto: Flávio R. Berger

eceber investimentos próximos cinco anos

nos três portos do Estado: Santarém, Vila do Conde e Belém

as ações já iniciadas em outros programas governamentais de investimento, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Programa de Investimentos em Logística de Concessões e o Programa Federal de Concessão de Rodovias e Ferrovias, já em curso.

Após a publicação da Lei 12.815/2013, foi anunciado que os Portos do Pará serão os primeiros a entrar no processo de licitação de terminais portuários, cujos contratos estão vencidos ou por vencer. De acordo com informações divulgadas pelo Planalto, serão cerca de 20 terminais a serem licitados nos portos do Pará e de Santos.

No Pará estão localizadas as maiores reservas minerais do Brasil e há um enorme potencial para um rápido desenvolvimento do agronegócio, dadas às extensas áreas já autorizadas, o que dá ao estado a condição de se dedicar a produção de grãos destinada principalmente à exportação. A região Norte do país sofre com a demora na entrega de mercadorias, alto custo do armazenamento, precariedade da malha rodoviária, falta de investimento nas ferrovias e construção de hidrovias.

Porto de Belém

Foto: Flávio R. Berger

Porto de Santarém

Em entrevista exclusiva concedida ao SINCOMAM, o presidente da Companhia Docas do Pará, Carlos Ponciano, fala sobre a revitalização dos portos paraenses, a geração de novos empregos e os reflexos significativos que essas obras trarão para o desenvolvimento econômico e industrial do Estado.

Revista SINCOMAM – O Porto de Belém será um dos primeiros portos a receber investimentos da MP dos Portos. Qual seria o projeto para esse terminal?

Carlos Ponciano - O principal projeto em condições de ser licitado no Porto de Belém é o do Terminal de Contêineres (TECONBEL).

O projeto propunha a revitalização do entorno do Centenário Porto de Belém com abertura de novas vias de acesso e a criação de espaços públicos além, é claro, do TECONBEL. Este projeto requer para sua efetiva implantação uma parceria consistente com a Prefeitura Municipal de Belém. Todos os acertos haviam sido feitos com o ex-prefeito Duciomar Costa. Porém, os compromissos com os quais se apalavrou não foram cumpridos por aquela autoridade.

> "Se tudo correr como planejado será investido mais de R$ 2 bilhões, em até cinco anos, em obras de infraestrutura e modernização nos Portos do Pará", afirmou o presidente da Companhia Docas do Pará, Carlos Ponciano

O que ocorre hoje é que não tem havido a possibilidade de se estabelecer canal de negociação com o atual Prefeito Zenaldo Coutinho, que em principio, não se mostrou, no passado recente, entusiasmado com o projeto de integração Porto-Cidade que apresentamos a sociedade belenense. A despeito disto continuamos tocando o projeto naquilo que não venhamos a depender da PMB (Prefeitura Municipal de Belém).

R.S. – As iniciativas de investimentos nas áreas portuárias do Pará são do Estado ou do Governo Federal?

Ponciano - As iniciativas são do Governo Federal através da Secretaria de Portos da Presidência da Republica. Cabe o registro que a interação tão desejável com o Governo do Estado do Pará ainda não se dá com o aprofundamento que seria recomendável a implantação de uma política portuária que atenda integralmente aos interesses da coisa pública. Mas há indícios de melhoria dessa interação.

R.S. – Você acredita que os investimentos nos Portos do Pará são fundamentais para o desenvolvimento do país?

Ponciano – Sim. Os investimentos significam uma parte considerável na apresentação das soluções consistentes para a remoção dos gargalos logísticos existentes no Brasil. Significa geração de emprego e renda para o povo do Pará.

Haverá desenvolvimento social e tecnológico para nosso estado. A capacidade de movimentação de cargas nos Portos poderá dobrar em oito a 10 anos.

Entretanto há necessidade de que Município, Estado e Governo Federal interajam no sentido de produzirem as condições para que emprego e renda se façam acompanhar de infraestrutura para que ao invés de crescimento sustentável não venhamos a ter o "inchamento", que é o crescimento assimétrico e desordenado.

R.S. – Por que o Porto de Vila do Conde é considerado o maior porto do Pará?

Ponciano - O porto de Vila do Conde é o nosso maior porto no Estado tanto por sua infraestrutura, quanto pelos projetos de ampliação já desenvolvidos e em fase de implantação, movimentação de cargas e localização geográfica privilegiada.

> "Os inventimentos no Pará significam o resgate histórico da divida que o Brasil tem com os NORTISTAS"

Recentemente, o Porto de Vila do Conde terminou uma fase de ampliação onde foram construídos novos berços de atracação, alargamento da cais, duplicação da ponte de acesso e dragagem de aprofundamento dos berços internos. Essa fase envolveu aplicação de recursos de ordem de R$ 150 milhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Outro projeto já em adiantada fase de viabilização prevê a duplicação da estrutura hoje existente, que é o projeto do Terminal de Múltiplo Uso 2 (TMU 2), que é uma parceria do Porto Público com a iniciativa privada e os recursos a serem investidos são da ordem de R$ 1 bilhão. Uma vez licitado, o prazo para a conclusão das obras públicas (píeres, ponte de acesso e infraestrutura básica) será de 18 meses.

Foto: Flávio R. Berger

Porto de Vila do Conde

R.S. – Qual será a real contribuição destes projetos no Porto de Vila do Conde?

Ponciano – Todos os projetos levam o porto para um patamar de crescimento maior. O planejamento de Vila do Conde deve ter um tramite acelerado. O projeto do Terminal de Múltiplo Uso 2 (TMU 2) tem a capacidade de efetivamente contribuir de forma "maiúscula" para a diminuição dos gargalos logísticos do agronegócio do Brasil.

Tendo como condicionantes à sua efetivação, a conclusão da Hidrovia do Tocantins, e em particular o derrocamento do Pedral do Lourenço, e a construção do trecho da Ferrovia Norte-Sul entre Açailândia e Barcarena. Neste ponto cabe um adendo. Tal ferrovia muito mais atenderia o nosso Estado do Pará se o traçado previsto fosse Marabá - Barcarena.

R.S. – O Porto de Santarém ocupa o 23º lugar no ranking de portos brasileiros, que se destacam nas atividades da agroindustria e madeira. Quais investimentos estão previstos para esse terminal?

Ponciano - O Porto de Santarém tem uma vocação natural para servir de porta de saída para a produção do agro negócio da Região Centroeste e também como porta de entrada de produtos de maior valor agregado destinado àquela região, que hoje é uma das que mais cresce no Brasil.

O projeto da ampliação do Porto de Santarém já está em fase adiantada e será licitado ainda neste ano de 2013. Tal ampliação dará suporte a implantação de dois terminais de granéis agrícolas e um de fertilizantes. Estima-se que em um prazo de 10 anos a movimentação de carga naquele porto alcance números da ordem de 10.000.000 T/ano.

As obras no porto de Santarém terão investimentos públicos na ordem de R$ 150 milhões, recursos do PAC, e os investimentos privados serão da ordem de R$ 180 milhões.

Eficiência nos Portos produz solução

Para o administrador do Porto de Belém, Valdir Noronha Tavares, os investimentos na região portuária serão benéficos, e fará com que o Porto tenha maior rentabilidade e aumente a movimentação de cargas.

Segundo Tavares, o Porto possui um Sistema de Controle de Administração Portuária (SCAP) relativamente avançado em relação aos outros portos do Brasil.

"O SCAP permite o acompanhamento da carga desde sua saída do exportador até o efetivo embarque no navio. No passado, era muito complicado o nosso trabalho, pois o processo era todo manual. Hoje nosso sistema é ágil, tudo é feito via internet e depois disponibilizado a Receita Federal", afirma Tavares.

Quase todos os órgãos intervenientes no trabalho portuário também estão instalados no Porto de Belém, como Alfândega, Ministério da Agricultura, IBAMA, Ministério do Trabalho, Vigilância Sanitária, Secretária de Estado da Fazenda, OGMO e Sindicato de Operadores Portuários.

Estação das Docas: turístico mais proc

ponto urado do Pará

Revitalização do complexo é um dos exemplos mais importantes de reforma de áreas portuárias do Brasil

Estação das Docas do Pará

A Estação das Docas, inaugurada em 13 de maio de 2000, é o complexo mais procurado por turistas brasileiros e estrangeiros no Pará. A estação foi totalmente revitalizada, através de um processo de restauração dos armazéns do antigo Porto de Belém em conformidade com um terminal fluvial. O destaque do espaço fica por conta das importantes características da cultura paraense, como a culinária, os ritmos das músicas e as manifestações artísticas.

Segundo a Docas, "o local é tombado pelo Patrimônio Histórico e tem uma exposição permanente de relíquias da atividade portuária de Belém e do forte de São Pedro Nolasco, encontrados durante as escavações da obra".

A Estação das Docas possui três galpões climatizados, um moderno ancoradouro flutuante, um terminal de passageiros e um anfiteatro que mantiveram a estrutura férrea inglesa.

No alto do restaurante pode-se observar o Rio Guajará – Belém (PA). O espaço abriga bares, restaurantes, teatro, exposições, música ao vivo e apresentação de dança, além de lojas e feiras de artesanato.

Fotos: Estação das Docas/Jean Barbosa

Abre o olho Brasil!

Retração do mercado chinês prejudica

A China, maior compradora de soja do Brasil, vetou as importações de grãos como soja, milho, algodão e trigo, alegando quebra de contrato e descumprimento de prazos. Segundo importadores chineses, o motivo está nos constantes atrasos no embarque causados por problemas de infraestrutura nas estradas, ferrovias e nos portos brasileiros.

Atualmente, produtos como minério de ferro, petróleo, aço e soja representam cerca de 80% das exportações brasileiras para o país asiático, enquanto os chineses devolvem para o Brasil, automóveis, roupas e outros bens manufaturados.

A retração do mercado chinês é preocupante para os produtores brasileiros. Em março desse ano, a Sunrise, maior trading chinesa de soja, cancelou contratos da compra de 2 milhões de toneladas de grãos do Brasil, ressaltando as péssimas condições de logística e transporte na região portuária. Na ocasião, apenas 2 dos 12 navios previstos para chegar com a mercadoria na China, haviam desembarcado em solo asiático.

O caos logístico na região portuária tevê aumento expressivo, em 2013, se relacionarmos com o mesmo período de 2012. Neste ano, os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR) foram os mais prejudicados por filas de navios parados com dificuldades para transportar as mercadorias. A Secretaria de Portos informou que concluiu recentemente o Plano Nacional de Logística Portuária (PNLP) visando objetivar as necessidades do setor até 2030.

A Administração das Alfândegas

movimentação nos portos brasileiros

do Brasil divulgou que a China importou 2,9 milhões de toneladas de soja em fevereiro deste ano, 24,3% a menos do que no mesmo mês do ano passado. Somente as compras de óleo subiram em fevereiro desse ano, 10,5% na comparação anual, para 423,8 mil toneladas. Especilistas dizem que a China está usando a deficiência logística do Brasil para baratear custos e ganhar tempo.

O governo brasileiro anunciou uma série de medidas para melhorar a infraestrutura e logística nos portos, hidrovias e ferrovias do país. Contudo, o Brasil luta para crescer pelo menos 1%, enquanto a China já projeta crescimento de 7,9%.

Segundo artigo publicado pela coordenadora do Centro de Estudos do Setor Externo do IBRE/FGV Lia Valls Pereira, "a China e os Estados Unidos são os dois principais parceiros comerciais do Brasil. O gigante asiático passou a ser um mercado importante para o Brasil quando sua demanda por *commodities* cresceu".

De acordo com o relatório divulgado pelo grupo de pesquisa sobre portos mundiais da Academia de Ciências da China, entre os 20 maiores portos mundiais, 11 estão localizados no país asiático. A China ainda está construindo o gigante Porto de *Yangshan*, com investimento total de US$ 14 bilhões. O porto estará totalmente concluído em 2020, quando deverá ter capacidade anual para 15 milhões de contêineres.

Os gargalos da logística nos portos fazem o Brasil perder competitividade. Para cada navio parado no porto para ser carregado, há perdas de US$ 40 mil por dia. As filas de caminhões já ultrapassam milhões de reais, o prejuízo já chega ao bolso dos caminhoneiros, que precisam dobrar suas viagens para suprir suas despesas. Em relação aos EUA, o país perde por ano US$ 83 bilhões em custos logísticos extras.

E quem paga essa conta é o produtor brasileiro.

Impostos e Taxas no Brasil, quem sai perdendo?

O presente artigo se propõe a analisar uma das figuras que mais atormentam os trabalhadores: os encargos tributários.

Dr. Julio Cezar Torquato
Advogado do SINCOMAM

O Brasil aparece entre os 10 países do mundo que mais cobram impostos, e é o que dá menos retorno à sociedade. Também pela quarta vez, o país ocupa a lanterna em termos de qualidade e serviços públicos prestados à população, segundo dados informados pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT).

Quando se avalia a relação entre carga tributária e qualidade dos serviços públicos, como educação, saúde e transporte, o Brasil fica atrás dos vizinhos Uruguai (13º) e Argentina (21º). Já os Estados Unidos, Austrália e Coréia do Sul ocupam as primeiras posições.

O SINCOMAM desempenha importante papel na busca por acordos coletivos de trabalho ca-

da vez melhores com o objetivo de atenuar as sequelas deixadas pela alta carga tributária suportada pelos trabalhadores.

Todos os brasileiros pagam impostos, mesmo os que são isentos do IPTU e do Imposto de Renda das Pessoas Física, por exemplo. O dinheiro arrecadado com impostos também é usado para investimentos em obras públicas (hospitais, rodovias, hidrelétricas, portos, universidades, etc). Com isso, reforça a necessidade de cobrar dos governos federais, estaduais e municipais uma melhor aplicação dos recursos arrecadados pelo Estado. Atualmente, as cargas tributárias do Brasil correspondem a, aproximadamente, 37% do PIB (Produto Interno Bruto).

Vale lembrar que recentemente, o consumidor brasileiro passou a poder conferir nas notas e cupons fiscais o total de impostos incidentes sobre os produtos comprados no varejo. A partir de 10 de junho todos os lojistas foram obrigados a discriminar o porcentual tributário das mercadorias vendidas. A ideia é chamar a atenção dos consumidores para a alta carga de impostos embutida nos produtos.

Agora vamos trazer esse alto custo para a realidade de nossa categoria - Condutores de Máquinas e amarradores. No que diz respeito aos salários; incidem impostos, taxas e contribuições, que são denominados encargos ou encargos sociais. Isso implica diretamente no bolso do trabalhador que vê a cada dia mais o seu poder aquisitivo sofrer um impacto diante de tantos tributos.

Essas cobranças variam de acordo com o tipo de empresa, do trabalho executado, de valor de salário, entre outros aspectos. Os principais encargos conforme previsão na CLT são: FGTS, Férias, Abono de férias, INSS, Seguro de Acidentes de Trabalho, indenização pela despedida sem justa causa, como aviso prévio indenizado multa sobre o saldo do FGTS.

Por fim, a aquisição de produtos e serviços também tem impostos embutidos, como arroz (17,24%), feijão (17,24%), carne (23,99%), caderno escolar (34,99%) entre outros. Na barganha dos encargos, nós brasileiros saímos perdendo.

Café 36,52%	Cerveja 56%
Detergente 40,5%	Brinquedos 41,98%
Refrigerante 47%	Televisão 38%
Carnes e pescado 18%	Conta de luz 45%
Leite 33,63%	Xampu 52,33%
Cachaça 83,07%	Ferro de passar 44,35%
Cigarro 81,68%	Creme dental 42%

No quadro acima, veja em média, quanto pagamos, de impostos em alguns produtos de consumo.

Dilma sanciona lei que isenta de Imposto de Renda para PLR de até R$ 6 mil

A presidenta Dilma Rousseff sancionou a Lei nº 12.832/2013, que isenta do recolhimento de Imposto de Renda (IR) a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), para funcionários que recebem a quantia de até R$ 6mil.

Antes da aprovação, a tributação deste rendimento era de 27,5% para todos os valores de PLR. Com a nova lei, que já entrou em vigor, ocorre à isenção total do imposto para quem recebe PLR de até R$ 6 mil, e ainda estabelece diferentes alíquotas para salários maiores, confira quadro ao lado.

O texto prevê que, a partir de 2014, os valores de rendimentos tributados serão corrigidos anualmente pelos mesmos percentuais que a tabela do IR para salários.

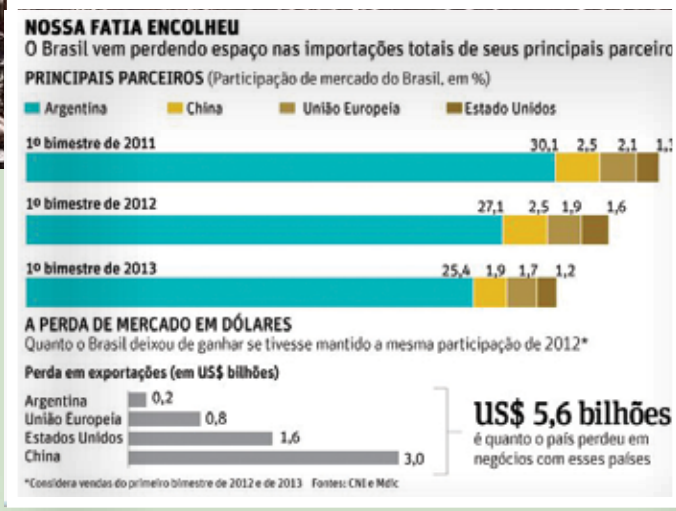
Confira a nova tabela de Imposto de Renda para PLR:

> até R$ 6.000 - zero
> de R$ 6.000,01 a R$ 9.000 - **7,5%**
> de R$ 9.000,01 a R$ 12.000 - **15%**
> de R$ 12.000,01 a R$ 15.000 - **22,5%**
> acima de R$ 15.000 - **27,5%**

"Brasil viverá desindustrialização nos próximos anos", diz especialista

Ausência de infraestrutura, forte burocracia e carência de profissionais qualificados retardam o crescimento do país, afirma a presidente da Dasein Executive Search, Adriana Prates

Foto: Divulgação



O Brasil vive uma profunda mudança nos cenários econômicos e políticos globais. Nunca antes na história deste país se produziu, exportou e investiu tanto, com o objetivo de desenvolver empresas multinacionais de origem brasileira. Após um período de crescimento acelerado, o país começa a desindustrializar e a regressar em suas projeções, ficando abaixo da taxa de crescimento estimada em 7% a 8%.

Margarida Putti

Em conversa com o SINCOMAM a presidente da Dasein Executive Search e Consultora Sênior na contratação de executivos de alto escalão, Adriana Prates, destaca que as previsões de crescimento para o Brasil estão bem mais tímidas agora. Os investidores estão muito preocupados com o famigerado "Custo Brasil", e sentem pouca confiança nas regras de negócio, sobretudo as do segmento público.

Segundo Prates, esse clima desfavorável na economia brasileira, somado a queda global das commodities, onde toda a cadeia produtiva brasileira tem sido bastante afetada, provoca insegurança nos investidores e gera uma forte tendência de "desindustrialização" do país. A ausência de uma boa infraestrutura e o grande efeito da burocracia brasileira também têm atingido em cheio as intenções de crescimento. Muitos outros países já estão assumindo a vocação do Brasil de atrair novos negócios que restabeleçam a capacidade de ação do país.

"Com os pés no freio, a economia brasileira segue em crescimento lento, não para. Muitos países como Cingapura, Turquia, China, México, Colômbia, Chile, África do Sul, Arábia Saudita, Indonésia, Coréia do Sul, entre outros conseguem manter ainda um ciclo de prosperidade mesmo sob os impactos da crise global. Basta observar o PIB brasileiro, a inflação, entre alguns outros indicadores da nossa performance", disse Prates.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), informou que o Brasil caiu 25 posições em ranking que mede o ritmo de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 166 países. A especialista afirma que com essa queda, o Brasil perdeu grandes oportunidades e que as medidas populistas e protecionistas adotadas pelo governo

"A corrupção é como um câncer severo que se espalhou em todos os segmentos econômicos do Brasil"

Foto: David Braga

Adriana Prates, presidente da Dasein Executive Search

pioraram ainda mais a situação. "Ficamos estarrecidos de termos chegado tão perto de triunfar, mas pela fragilidade do sistema de sustentação, nos distanciamos ainda mais, continuando a ser o país do "futuro".

Prates ressalta que a crise continua de forma global e afeta diretamente o centro financeiro mundial. E, isso ocorre porque o "epicentro" da crise que ressurge na Europa, EUA e Ásia, deixou todo o mercado financeiro inseguro.

Prates relembra que os países ricos têm suas reservas e que negócios estão sendo vendidos a preços baixíssimos e o nosso poder de negociação em face da diminuição de ativos, liquidez e competitividade acabam sendo negociados como dizem "na bacia das almas".

Conforme últimas pesquisas, apesar da economia estar crescendo pouco, o desemprego se mantêm em patamar historicamente baixo e a renda da população brasileira continua subindo. Contudo, Prates afirma que há muita propaganda no ar, confundindo a população brasileira e que as previsões não são boas para os próximos anos.

"É inegável o avanço, a renda dos brasileiros melhorou um pouco, contudo as empresas sem nenhum incentivo fiscal, precisarão reduzir os seus quadros de funcionários e a tendência será de uma inflação maior com um PIB pior, cria um paradoxo negativo com o qual ninguém será beneficiado", alertou Prates.

Para o mercado de trabalho no setor naval, a executiva diz que é muito difícil encontrar um profissional diferenciado, principalmente na Marinha Mercante, onde os profissionais precisam ser bem mais qualificados.

"Esperamos que a privatização dos portos incentive um bom *benchmarking* com os melhores portos do mundo, trazendo tanto novas graduações e profissões para o Brasil", disse Adriana Prates.

Marinha do Brasil garante seg em grandes eventos esportivos

Equipada em navios e lanchas, força naval brasileira realizou treinamentos durante a Jornada Mundial da Juventude e Copa das Confederações

Fotos: Agência Brasil

urança

Foto: Fábio Rodrigues Pozzebom/A Br

Durante a Copa das Confederações e a Jornada Mundial da Juventude, a Marinha do Brasil disponibilizou aproximadamente 2,5 mil militares para garantir a segurança dos turistas estrangeiros e brasileiros no período dos principais eventos mundiais.

O Ministério da Defesa estabeleceu - por meio da Portaria 2.221 - procedimentos para a atuação das Forças Armadas durante os grandes eventos no Brasil, como a Copa do Mundo em 2014, e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016.

Por meio de navios, lanchas e aeronaves, a Marinha do Brasil informou que o Comando do 1º Distrito Naval, localizado no Rio de Janeiro, realizou treinamentos no Complexo Naval da Ilha do Governador (CNIG), e ao longo da costa carioca, desde o Píer Mauá até a Praia da Barra da Tijuca. Também foram inspecionadas embarcações na região do Terminal Aquaviário da Baía de Guanabara e área marítima da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAA), em Angra dos Reis.

De acordo com a Marinha, foram realizadas ações envolvendo o emprego de 18 embarcações, incluindo os Navios-Patrulha Oceânico "Amazonas" e "APA", que possuem como armamento principal canhões de longo alcance.

Houve também treinamento em terra, aberto à imprensa, para demonstrar a capacidade do Corpo de Fuzileiros Navais em situações críticas que venham a oferecer potencial risco para a segurança de pessoas, atletas ou danos ao patrimônio público/privado.

O exercício denominado de "Controle de Distúrbios Civis (CDC)" reuniu cerca de 100 militares da equipe especializada de fuzileiros navais do Complexo, com o objetivo de prevenir e combater ataques terroristas e tumultos na Cidade Maravilhosa.

O treinamento foi dividido em três etapas: Controle de Distúrbios Civis; Controle de Trânsito com simulador de vistoria de carros suspeitos, com imobilização e ataque de cães da raça rottweiler; Ação de cão farejador para detectar a presença de explosivos; e por fim, o Grupo Especial de Retomada e Resgate (GERR), que simulou o resgate de um refém em carro blindado.

A equipe da Marinha do Brasil esteve presente nos estados do Rio de Janeiro, Fortaleza e em Salvador, três das seis cidades-sede da Copa das Confederações 2013.

Operação Ága

Navios, aeronaves e blindados. A união das Forças Armadas em megaoperação nas fronteiras brasileiras

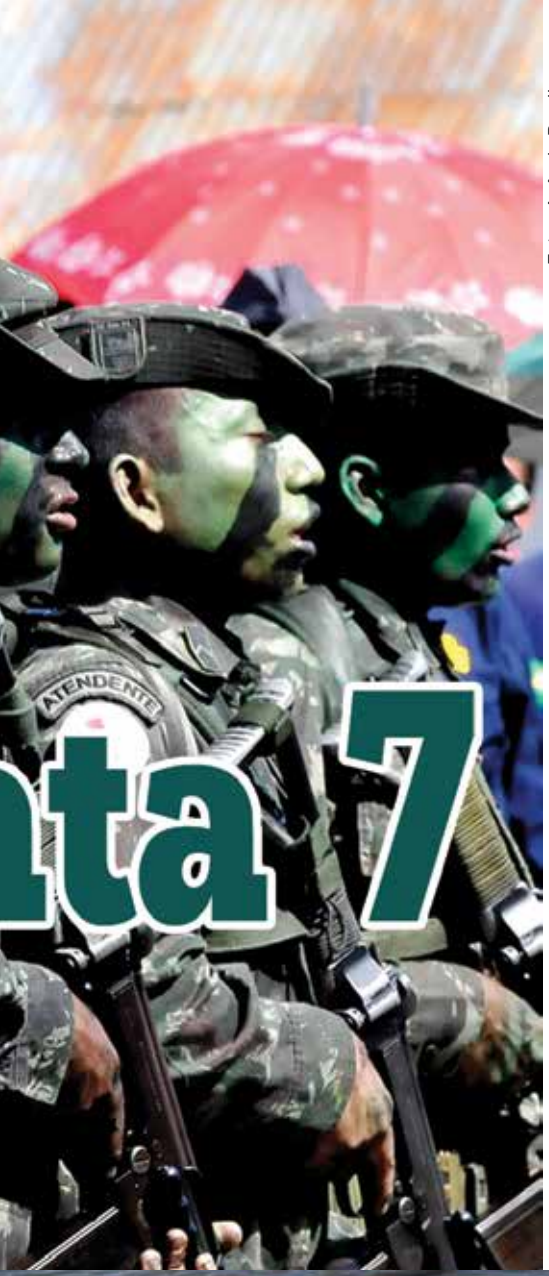
Margarida Putti

Equipes do Exército, Marinha e Aeronáutica participaram da maior operação já realizada pelo governo brasileiro no combate aos ilícitos entre Oiapoque (AP) e Chuí (RS). Faltando pouco menos de um mês para o início da Copa das Confederações, que ocorreu de 15 a 30 de junho, as Forças Armadas anunciaram uma megaoperação militar, a Operação "Ágata 7", que percorreu os quase 17 mil quilômetros de fronteiras brasileiras com dez países sul-americanos.

Fotos: Jorge Cardoso

Vice-Almirante Luiz Henrique Caroli

"A Operação Ágata 7 foi programada para ocorrer antes do evento (Copa das Confederações 2013), a fim de contribuir com a prevenção e segurança deste grande evento esportivo"
Vice-Almirante Luiz Henrique Caroli



Fotos: Agência Brasil

Em declaração à Revista SINCOMAM, o Vice-Almirante, subchefe de Operações Conjuntas/Estado Maior Conjunto das Forças Armadas (CHOC/EMCFA), Luiz Henrique Caroli, afirma que um dos objetivos estratégicos das Operações Ágata é combater a ocorrência de crimes transfronteiriços, como tráfego de drogas e contrabando de armas.

Segundo Caroli, as operações iniciaram-se em 2011. Desde então, as edições anteriores concentraram as suas ações em uma faixa delimitada da fronteira. Neste ano, a operação cobriu toda a área de fronteira além de ter tido uma duração maior do que as edições anteriores (18 dias). Na ocasião, o número de participantes da operação também foi crescente. Estiveram envolvidos nas atividades Agências e Órgãos de Segurança Pública nos níveis federais, estaduais e municipais.

"A Operação Ágata 7, pelo fato de cobrir toda a faixa de fronteira, do Oiapoque-AP ao Chuí-RS, demandou um grandioso esforço logístico por parte das Forças Armadas, sob coordenação do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA) do Ministério da Defesa. A Marinha do Brasil apoiou a operação com embarcações, aeronaves e diversas Organizações Militares do 4º, 5º, 6º e 9º Distritos Navais, que atuaram nos diversos rios e águas interiores do país", ressaltou o Vice-Almirante.

Para essa operação, as Forças Armadas empregaram aproximadamente 33 mil militares, que contou com o apoio de 1,1 mil servidores de agências governamentais.

A Força Naval contou com Navios Patrulha; Rebocadores de Alto-Mar; Corveta Classe Imperial Marinheiro; Embarcações das Agências, Delegacias e Capitanias dos Portos; Helicópteros dos 3º, 4º e 5º Esquadrões de Emprego Geral; e Grupamentos de Fuzileiros Navais.

Agências reguladoras, como a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Agência Nacional do Petróleo (ANP), Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Ibama, Funai, ICMBio e Capitanias de Portos, inspecionaram 17.587 embarcações, e fizeram vistoria em 267.590 veículos e 17.165 pedestres.

As ações combateram crimes como narcotráfico, tráfico de armas e munições, crimes ambientais, contrabando de veículos, imigração e garimpo ilegais.

Fotos: Agência Brasil

Principais Apreensões

De acordo com o balanço divulgado pelo Ministério da Defesa, após 19 dias de trabalhos, a Operação Ágata 7 encerrou suas atividades tendo apreendido 25,342 toneladas de maconha e 657 quilos de cocaína, crack e haxixe.

Os números foram considerados um recorde histórico pelo Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), órgão do Ministério da Defesa que coordena a iniciativa.

Somente em Mato Grosso do Sul, nas divisas com Bolívia e Paraguai, a operação aprendeu mais de 104 quilos de drogas diversas, sendo 80 quilos de maconha, 21 quilos de cocaína e três quilos de pasta base. O Ministério da Defesa também informou que mais de 10 mil veículos foram revistados e 480 embarcações fiscalizadas pela Marinha.

Ainda segundo a Defesa, durante o período de realização das operações, tropas militares e civis federais, estaduais e municipais apreenderam também cerca de 4,5 mil metros cúbicos de madeira.

Ações Cívico-Sociais

Fotos: Agência Brasil

"Neste ano, a Operação atingiu números relevantes: cerca de 28 mil pessoas receberam atendimentos médicos e 37 mil odontológicos, além de 222 mil atividades de prevenção de saúde e procedimentos médicos. No período, 55.160 medicamentos foram distribuídos"
Vice-Almirante Luiz Henrique Caroli

Fotos: Jorge Cardoso

Para o vice- Almirante, Luiz Henrique Caroli, as Forças Armadas desempenharam um papel de extrema relevância na realização de Ações Cívico-Sociais (Acisos) e não somente de repreensão. Segundo Caroli, esse trabalho foi desenvolvido em cidades carentes na faixa de fronteira e em lugares de difícil acesso. "As ações contaram com o apoio de navios e barracas de campanha, onde as populações receberam atendimento médico e odontológico, medicamentos e apoio para tirar documentos, além de realizarem cursos profissionalizantes", disse.

Caroli confirma a participação das Forças Armadas e diversas agências na recuperação de escolas e casas que foram danificadas devido às fortes chuvas que alagaram a região no período de abril a maio. Os militares também limparam estradas e rodovias que dão acesso ao município para ajudar na chegada de mantimentos e doações as famílias carentes.

Plano Estratégico

Instituído por meio de decreto da presidenta Dilma Rousseff, em 2011, o Plano Estratégico de Fronteiras (PEF) estabelece presença mais frequente do Estado numa região de 16.880 quilômetros – onde foram realizadas as atividades da Ágata 7.

O Vice-Almirante das operações ressalta que a ação militar sempre vem sucedida pela Operação Sentinela, sob o comando do Ministério da Justiça.

A Copa das Confederações 2013 foi realizada em seis cidades-sede: Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro e Salvador.

Exército brasileiro compra tanques Gepard de defesa antiaérea

Veículos custaram pouco mais de R$ 70 milhões

O Exército Brasileiro comunicou que comprou 37 tanques alemães tipo Gepard, de artilharia antiaérea, para serem utilizados em prol da Copa das Confederações, Jornada Mundial da Juventude, Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas de 2016.

Segundo informações enviadas pelo Exército, os veículos blindados foram comprados e modernizados na Alemanha por pouco mais de R$ 70 milhões. Os carros não são novos, e já foram usados por tropas alemãs, mas passaram por uma reforma antes de serem vendidos ao Brasil.

"O Brasil não tinha esta tecnologia, que é uma exigência da Fifa para a Copa do Mundo. Os veículos são capazes de abater mísseis, aviões, helicópteros ou drones (aviões não tripulados) suspeitos a até 5 km de distância e a 3,5 Km de altura. A cadência de fogo é de 1.100 disparos por minuto", comunicou o Exército - em nota.

Ainda de acordo com o comunicado, o Exército recebeu um pacote inicial de 10 tanques blindados, o restante da frota deve ser entregue em 2014 e 2015.

Na aquisição, também foram comprados cerca de 450 mil munições. O valor das munições, não foi divulgado pelo Exército.

Durante os grandes eventos, o material ficará à disposição do Comando de Defesa Aeroespacial Brasileiro (COMDABRA) para o emprego na defesa antiaérea das estruturas estratégicas do país.

Foto: Exército Brasileiro

Campo de Libra é algo extraordinário e será tratado como exceção, diz ANP

Gigantesco prospecto pode ser capaz de produzir entre 8 a 12 bilhões de barris de petróleo

Foto: De Vito

(da esquerda para direita) Diretor da ANP, Helder Queiroz, diretora-geral da ANP, Magda Chambriard, novo diretor da ANP, José Gutmam, diretor da ANP, Florival Carvalho, e secretário de Petróleo e Gás do Ministério, Marco Antônio Martins de Almeida

Margarida Putti

Em evento realizado na Escola Naval, no Rio de Janeiro (RJ), a diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Magda Chambriard, afirmou que o campo de Libra é uma descoberta extraordinária e será tratado como exceção. A afirmação foi dada durante a cerimônia de posse do novo diretor da ANP, o engenheiro José Gutman - primeiro funcionário concursado a chegar ao cargo de diretor da agência reguladora.

Segundo Chambriard, a 1ª rodada de licitação de áreas do pré-sal sob o regime de partilha, que deverá ocorrer em 21 de outubro, será um grande sucesso e deve atrair grandes empresas para o setor petrolífero no Brasil.

Magda lembrou que os primeiros estudos sobre o campo de Libra efetuados em 2010, foram superficiais e estimavam a existência de 15 bilhões de barris de petróleo. Um ano depois, foram realizadas novas perfurações, e a agência reduziu o volume para 5 bilhões de barris. E, em maio deste ano, a ANP analisou novos estudos sísmicos e imagens em 3D, que foram considerados reais: há expectativa de volume de 26 bilhões a 42 bilhões de barris óleo in situ, dos quais de 8 a 12 bilhões de barris são recuperáveis.

"A área de Libra é grandiosa, nós já temos uma descoberta de 326 metros de coluna de óleo, e isto significa um volume recuperável estimado entre 8 a 12 bilhões de barris", disse Chambriard.

Magda lembrou que o maior campo em produção no Brasil é o de Marlim, localizado na Bacia de Campos, com 2 bilhões de barris de petróleo recuperáveis. Outro campo é o de Roncador, com 2,5 bilhões de barris.

"O campo de Libra é do porte das reservas que o Brasil levou 60 anos para conseguir. Esta é a maior descoberta já feita pelo Brasil", afirmou Magda Chambriard

Para o novo diretor da ANP, o engenheiro José Gutman, os desafios que o setor enfrentará são muitos, mas a ANP possui um planejamento estratégico para suprir a demanda.

"A produção de petróleo será mais

Foto: André Maceira

Diretora-geral, Magda Chambriard

Foto: Divulgação

Novo diretor da ANP, José Gutman

do que o dobro até o final da década. A amplitude do trabalho da ANP é ímpar. Hoje realizamos estudos das bacias de produção, investimentos em desenvolvimento e tecnologia, fiscalização e cálculos dos pagamentos dos royalties", disse Gutman.

O novo diretor da ANP ressaltou que o fato de ser concursado fortalece os servidores.

> **"Entrei na ANP em 2005, meu primeiro concurso, embora já estivesse na agência antes. E acredito que isso fortalece o quadro técnico e incentiva os novos concursados a construírem uma carreira", disse José Gutmam**

O Ministro de Minas e Energia, Edison Lobão foi representado pelo secretário de Petróleo e Gás do Ministério, Marco Antônio Martins de Almeida, que ressaltou a importância dos projetos da ANP para o desenvolvimento do pré-sal no Brasil. Almeida também demonstrou a satisfação do Ministério pela competência do novo diretor.

"O setor de petróleo e gás no país irá crescer muito nos próximos anos e o trabalho da ANP é fundamental para esse desenvolvimento. A entrada de Gutman na diretoria da ANP dá tranquilidade ao Ministério de Minas e Energia. Vejo a Agência com pessoas extremamente competentes e profissionais", disse Almeida.

A agência reguladora informou que espera fazer a maior licitação de petróleo do mundo. Com o início da produção, o campo de Libra poderá quase dobrar as reservas de petróleo do país.

O Governo

Nesta rodada, o governo espera a participação das maiores empresas dos países produtores de petróleo do mundo, entre eles: China, Rússia e Arábia Saudita, que ainda não atuam no mercado brasileiro.

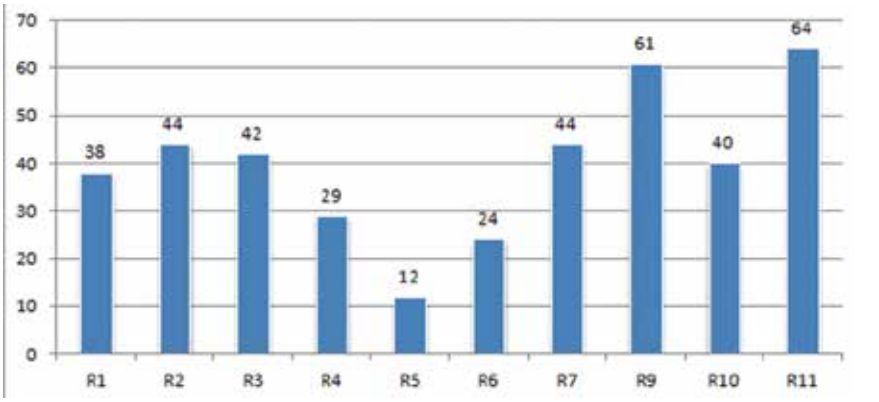
Após a descoberta de Libra, o governo brasileiro decidiu antecipar o 1º leilão do pré-sal para outubro, previsto anteriormente para novembro. O campo de Libra fica a 170 km do litoral do Rio de Janeiro, na Bacia de Santos. A reserva está numa profundidade de cerca de 6.000 metros abaixo do nível do mar.

Última rodada de licitações

Ainda durante o evento, a diretora-geral da ANP comentou sobre o sucesso da 11ª rodada de licitações de blocos exploratórios, realizada em maio deste ano, e frisou a importância dos leilões do petróleo para o Brasil, principalmente para elevar sua imagem no exterior.

"O R11 [11ª Rodada] foi um sucesso absoluto. Ofertamos áreas em 11 estados brasileiros. Tivemos a presença de empresas brasileiras e estrangeiras. O leilão do petróleo foi uma prova da competência e profissionalismo da ANP", disse Magda Chambriard.

Empresas habilitadas por rodada de licitação



Entenda o Modelo de Partilha da Produção

O novo marco regulatório que passará a vigorar para o 1º leilão do pré-sal, o chamado "Modelo de Partilha da Produção", prevê que a Petrobras seja a única operadora dos novos blocos do pré-sal, com 30% de participação, sendo responsável pelo desenvolvimento tecnológico, contratações de profissionais e priorização na compra de bens e serviços no Brasil. Já as multinacionais podem ter participação de até 70% nos blocos licitados, ficar com uma parte do óleo encontrado para cobrirem os seus custos, e devem dividir os lucros com a União.

Foto: Agência Petrobras

Petrobras prevê uma produção total de 4,2 milhões de barris/dia em 2020

Companhia afirma que já concluiu a perfuração de aproximadamente 120 poços no Pré-Sal

A Petrobras apresenta avanços significativos quanto à exploração e produção do pré-sal no Brasil, principalmente devido aos investimentos realizados nos últimos anos. A empresa vem seguindo uma curva de aprendizado que permitiu a redução do tempo de perfuração dos poços e o aumento de sua produtividade. A petrolífera prevê que sua produção total, considerando pré-sal e pós-sal, alcance a média de 4 milhões e 200 mil barris de óleo por dia em 2020.

Em relatório enviado ao SINCOMAM, a companhia destaca a produção acumulada no pré-sal das Bacias de Campos e de Santos, em maio de 2013, que alcançou cerca de 200 milhões de barris de óleo equivalente (boe), sendo 143 milhões de barris de petróleo e 4,5 bilhões de m³ de gás. A Petrobras já concluiu a perfuração de cerca de 120 poços no Pré-Sal.

Para a estatal, a contribuição das áreas do pré-sal tem sido crescente e importante para o desenvolvimento do país. A marca de 1 milhão de barris/dia deve ser superada em 2017 e em 2020 atingirá uma produção de 2 milhões 100 mil barris/dia, somente do pré-sal.

FPSO Cidade de Angra dos Reis

Ainda segundo o comunicado, a empresa informa que em cada 100 poços perfurados no pré-sal, 84 foram descobridores de óleo e gás. Durante a apresentação do Plano de Negócios 2013-2017, a presidente da Petrobras, Graça Foster, confirmou que a companhia irá participar de todos os leilões previstos para 2013.

"A empresa poderá ter uma participação nas futuras licitações para áreas do pré-sal, superior a 30%, dependendo da qualidade das áreas a serem oferecidas pela ANP e também da composição dos consórcios que serão formados. Temos a intenção de participar de todas as concorrências por áreas de óleo e gás, previstas para 2013", disse Foster.

A Petrobras também informou que, entre os projetos de produção para o pré-sal, consta a construção de oito unidades de produção, que estão sendo chamadas de plataformas replicantes, porque têm o mesmo projeto. Com capacidade para 150 mil barris cada uma, as plataformas devem ser entregues a partir de 2015 e receberão os nomes de P-66 à P-73.

Também para o pré-sal, mas destinadas a produzir petróleo e gás nas áreas do pré-sal da Cessão Onerosa (obtidas pela Petrobras com o processo de capitalização realizado em 2010) estão sendo contratadas as construções de mais quatro plataformas (P-74; P-75; P-76; e P-77).

Foto: Agência Petrobras

FPSO Cidade de Anchieta 2

"O potencial de produção dos poços do pré-sal tem surpreendido positivamente a Petrobras. Embora a companhia venha trabalhando com a média de 20 mil barris/dia (b/d), alguns poços têm apresentado produtividade de 30 mil b/d de óleo. A produção de petróleo no pré-sal já atingiu a marca de 300 mil b/d, sendo 249 mil b/d referentes à parcela da Petrobras", ressaltou o diretor de Exploração e Produção, José Formigli.

A empresa informou que importantes avanços tecnológicos foram conquistados através de análises químicas e físicas realizadas no Centro de Pesquisas da Petrobras, situado no Rio de Janeiro, e pelo grupo de engenharia de poço da companhia.

De acordo com a Petrobras, mais 12 plataformas de sistemas definitivos do pré-sal da Bacia de Santos entrarão em operação. O fato relevante é que todas estão sendo construídas no Brasil.

Projeto de Cascade e Chinook

O projeto da Petrobras nos campos Cascade e Chinook, situados no Golfo do México, a uma profundidade de 8 mil metros, consiste no pioneirismo da estatal em terras estrangeiras.

Segundo a Petrobras, a fase inicial de desenvolvimento dos campos foi concluída com sucesso. O projeto revela dois poços em Cascade e um em Chinook, interligados através de um sistema submarino. A primeira plataforma FPSO BW Pioneer, com capacidade para processar 80 mil barris/dia de petróleo, é considerada algo inovador e pioneiro por utilizar navios aliviadores para o transporte de petróleo nos terminais marítimos do Golfo do México.

A estatal ressaltou que a produção dos campos de Cascade e Chinook consolidou a presença da Petrobras como um dos maiores players nas águas ultraprofundas do setor americano do Golfo do México.

A Petrobras detém 100% do campo de Cascade - cuja produção foi iniciada em fevereiro de 2012 -, e 66.67% do campo de Chinook - que teve produção iniciada em setembro de 2012 -, em parceria com a empresa Total, que detém os demais 33.33%.

Foto: Agência Petrobras

FPSO BW Pionner que opera no Campo de Cascade e Chinook, no Golfo do México

CONVÊNIOS SINCOMAM

RIO DE JANEIRO

ACADEMIAS

▸**Exercity** - 20% de desconto.
Tel.: (21) 2283-5323.

▸**Ginasticlube** - 20% de desconto.
Tel.: (21) 2252-0192.
Site: www.ginasticlube.com.br.

AUTO-ESCOLAS

▸**Family** - 15% no pagamento à vista e de 10% de desconto em pagamentos parcelados.
Tel: (21) 2524-4774.
Site: www.autoescolafamily.com.br.

COLÉGIOS

▸**Castelo Branco** – 15% de desconto.
Tel: (21) 3216-7700. Site: www.castelobranco.br.

▸**Colégio Técnico Nossa Senhora das Graças** - 3,5% de desconto em todos os cursos. Tel: (21) 2260-6088.

▸**Escola Técnica Electra** - 12% a 28 % de desconto nos Cursos Técnicos e 20% nos Cursos Profissionalizantes e de Especialização. Unidades: **Maracanã** - Tel.: (21) 2158-1899/ Centro - (21) 2518-3344/**Madureira** - (21) 3833-7180/**Alcântara** (21) 3712-0016/**Campo Grande** (21) 2413-1274.
Site: www.escolaelectra.com.br.

▸**Ícaro** – Desconto de até 18%.
Tels.: (21) 2447- 4439/2254-9994.
Site: www.colegioicaro.com.br.

▸**Intellectus** – Descontos de 10% de desconto nas mensalidades do Colégio e 20% de desconto nas mensalidades do Curso pré-vestibular, além de mais 10% sempre que o pagamento das mensalidades for efetuado até o dia 05 de cada mês. Unidade Vila Isabel: (21) 2570-1249/Meier: (21) 2229-9250/Tijuca: (21) 2570-5761/Freguesia: (21) 2456-6005.
Site: www.cursointellectus.com.br.

▸**Liceu de Artes e Ofícios** – 40% a 50% de desconto nos Cursos de Educação Infantil, Curso de Alfabetização, Ensino Integral (do maternal à 4ª série do ensino fundamental), Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Médio Técnico: Publicidade ou Informática.
Tel.: (21) 2277-7600.
Site: www.liceudearteseoficios.com.br.

▸**Rezende Rammel** – 15% de desconto.
Tel.: (21) 2597-1247. Site: www.etrr.com.br.

▸**Colégio Realengo** – Desconto nos cursos de Creche até Pós-Médio. Tel.: (21) 3159-1249.
Site: www.colegiorealengo.com.br.

▸**Cetec-Lagos** – 15% de desconto nos cursos de nível técnico e curso de NR10.
Tel.: (22) 2630-4460.
Site: www.cetec-lagos.com.br.

▸**CETEF** – 30% de desconto nos cursos técnicos e 20% de desconto nos cursos profissionalizantes. Tels.: (21) 2606-2308/ (21) 3707-6668.

CURSOS DE IDIOMAS

▸**Acemakers Idiomas** – 30% de desconto.
Tel.: (21) 2233-7857.

▸**ENPHASE Consulting** - 60% de desconto para os cursos de inglês intensivo para Marítimo Offshore.
Tel.: (21) 2233-2790/(21) 9729-8200.
Site: www.enphaseconsulting.com.br

▸**Feedback** - 20% de desconto nas parcelas posteriores a 1ª sobre os valores de tabela plena para grupo com carga horária de até 26h mensais. 0,5% de desconto na aquisição de 25h/aulas individuais, dupla ou trio.
Tels.: (21) 2516-2350 ou 2553-1014 ou 3351-2257.
Site: www.cursofeedback.com.br.

▸**Fisk** - 20% nas turmas regulares; 10% nas turmas promocionais. Tel.: (21) 2412-2387.
Site: www.fisk.com.br.

▸**Skill - RJ** – 15% de desconto nas unidades.
Tel.: (21) 2224-1000 / 2221-7868.
Site: www.skill.com.br.

CURSOS DE INFORMÁTICA

▸**JFW** – 10% de desconto. Tel.: (21) 2702-6969/3408-9100/2672-9071/2488-9100.
Site: www.jfw.com.br

▸**Microlins** - No Centro: 50% de desconto na matrícula e 40% de desconto na matrícula e 40% de desconto na mensalidade.
Tel.: (21) 2220-0770. Unidades: **Caxias**, **Bonsucesso**, **Madureira e São Gonçalo**, desconto de 36,37%. **Itaboraí**: 35%. Tel: (21) 2635-3000. **Cabo Frio**: 50%. Tel.: (22) 2643-0235. **Itaguai**: 40% de desconto. Tel.: (21) 2687-7659. Site: www.microlins.com.br.

FACULDADES

▸**Abeu** – Abatimento nas mensalidades da educação infantil aos cursos de graduação e 10% (dez por cento) nos cursos de pós-graduação. Tel.: (21) 2104-0450 . Site: http://www.uniabeu.edu.br

▸**Candido Mendes** - 30% de desconto nos cursos de Direito e Administração, e 20% nos cursos seqüenciais. Site: www.ucam.edu.br

▸**Castelo Branco** - Desconto a partir de 20%.
Tel.: (21) 3216-7700. Site: WWW.castelobranco.br

▸**Celso Lisboa** - 20% de desconto nos cursos de graduação, Licenciaturas e superiores profissionais de Tecnologia. Tel.: (21) 3288-4722 - Site: www.celsolisboa.com.br

▸**Estácio de Sá** – Desconto de até 50% dependendo do curso, campus e turno.
Tel.: (21) 3231-0000/ 0800-282-3231.
Site: www.estacio.br.

▸**FGV** – Descontos de 10%. Tel: (21) 2673-3786.
Site: www.mebbrasil.com.br/fgv

▸**Faculdade Béthencourt da Silva** – 20% (vinte por cento) de desconto nos cursos: Bacharelado em Administração – Bacharelado em Ciências Contábeis – Licenciatura em Eletrônica – Licenciatura em Construção Civil.
Tel.: (21) 2277-7600. Site: www.fabesrj.edu.br

▸**Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ)** – 40% (Quarenta por cento). Tel.:(21) 3392-6503. Site: www.fij.br

▸**Faculdade São José** – Oferece desconto nos cursos de graduação.
Tel Central: (21) 3159-1249. Site: www.saojose.br

▸**Gama Filho** – 25% de desconto nos cursos de Graduação e 15% nos cursos de extensão e de pós-graduação.Site: www.ugf.br.

▸**Instituto a Vez do Mestre** – 10% de desconto para os cursos de graduação e pós-graduação à distância. Tel.: (21) 0800-2825353.
Site: www.avm.edu.br.

▸**Moraes Junior** - 10%de desconto.
Tel.: (21) 2169-8200.
Site: www.moraesjunior.edu.br/

▸**SUESC** – Desconto de até 25%.

Tel: (21) 3077-0500 / Site: www.uniesp.edu.br.

▸**Universidade UNISUAM** – 40% nos cursos de graduação.Tel.: (21) 3882-9797
Site: www.unisuam.edu.br.

▸**Universo** - Universidade Salgado de Oliveira – Descontos de 30% nos cursos de Graduação e 20% na Pós- Graduação. 30% na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, Ensino Especial e Educação Profissional (Unidades de São Gonçalo e Piratininga). Tel.: (21) 2138-3432.
Site: www.universo.edu.br/portal

FARMÁCIAS

▸**Farmácia de Manipulação Bio Ativa** – 15% de desconto no pagamento á vista e 10% de desconto no pagamento com cartão (sem parcelamento). Filiais: **Centro**: Tel: (21) 2224-6486/Madureira - Tel.: (21) 2489-6141/**Tijuca** - Tel.: (21) 2284-9324

LAZER

▸**Central Taxi**. Tel.: (21) 2195-1001/ 7815-7896/ ID: 46*8472.
Site: www.centraltaxi.com.br.

▸**Hotel Mandrágora** – Búzios – 35% de desconto nos períodos de baixa temporada (01/03 até 15/12 exceto férias de julho e feriados) 15% de desconto nos periodos de alta temporada (16/12 a 18/02). Tel.: (22) 2623-1348. Site: www.hotelmandragora.com.br.

▸**Hotel Monte Alegre** - 40% nas diárias, este benefício não inclui pacotes em datas especiais.
Tel.: (21) 2277-7300.
Site: www.hotelmontealegre.com.br.

▸**Hotel Recanto** – Penedo – 10% de desconto para uma pessoa ou casais e 15% para grupos, nos períodos de alta e baixa temporada.
Tel.: (24) 3351-1253.

▸**One Hotel Búzios** – 20% de desconto para uma pessoa ou casal e 25% para grupos, não proporcionais ao período de alta e baixa temporada. Tel.: (22) 2633-1073.
Site: www.onehotelbuzios.com.br.

▸**Pousada Água Marinha** – 5% de desconto na alta temporada e 10% de desconto na baixa temporada. Tels.: (22) 2645-6555/2643-8446/2643-8447.
Site: www.pousadaaguamarinhacabofrio.com.br.

▸**Pousada Arcádia** - Baixa temporada: 20% de desconto sexta a domingo e 30% nos demais dias. Alta temporada: 10% sexta a domingo e 15% nos demais dias. Tel.: (24) 2220-4850.
Site: www.pousadaarcadia.com.br.

▸**Pousada Rayer Land** – Baixa temporada: 20% de desconto e na alta temporada: 10% de desconto sobre o valor de balcão.
Tels.: (22) 2622-4754/2622-4094.
Site: www.rayerland.com.br.

▸**Rio's Nice Hotel** – 20% de desconto de acordo com o apartamento ocupado.
Tel.: (21) 3970-9100.
Site: www.riosnicehotel.com.br.

Pousada Itaúna Inn – 10% de desconto.
Tels.: (22) 2651-1257/9938-3071.
Site: www.itaunainn.saquarema.com.br.

▸**Restaurante Verde Town** – 10% de desconto no peso da refeição até as 14:00 horas. Após este horário prevalece a promoção vigente no período. Tels.: (21) 2233-8543/2237-8676. Site: www.verdetown.com.br

▸**SESI – MA** – Desconto de 10% nas consultas médicas e 30% de desconto nas mensalidades.
Tels.: (98) 3212-1822/3212-1862/3212-1821.

▸**SESI - RJ** – 10% nas consultas médicas, odontológicas e área da educação e 30% na mensalidade do Clube SESI. Tel.: 0800.0231-231. E-mail: faleconosco@firjan.org.br.

▸**SINDESNAV** – Sede Campestre: Guapimirim/Sede Praiana I: Armação de Búzios/ Sede Praiana II: Piratininga. 20% nas diárias, este benefício não inclui pacotes em datas especiais.
Tel.: (21) 2516-1100.

▸**Studio Marcello Moragas** – 17% de desconto na Mensalidade e Isenção na Matrícula. Tels.: (21) 2203-0622/2223-0177.
Site: www.moragas.com.br.

PREPARATÓRIOS

▸**Academia do Concurso Público** – 20% nos cursos preparatórios para concursos realizados pela ABEC. Tel: (21) 2108-0300.
Site: www.academiadoconcurso.com.br.

▸**Complexo Educacional Damásio de Jesus** – 20% nos cursos oferecidos na Unidade Centro/RJ. Tel.: (21) 2262-4658.
Site: www.damasio.com.br.

▸**Curso Ícaro** (Exame Supletivo e Pré-Vestibular). Tels.: (21) 2220-6918/2240-2738.
Site: www.cursoicaro.com.br.

NORDESTE

ENSINO

▸**Datacontrol** – 20% de desconto. Tel.: (98) 4009-6000. Site: www.datacontrolbr.com.br.

▸**Escola Batista Ludovicense/MA** – 20% de desconto sob o valor normal das mensalidades de todos os cursos oferecidos.
Tel.: (98) 3232- 5216. Site: www.ctnsg.com.br.

▸**CCAA / Alagoinhas/BA** - 40% de desconto para alunos novos e 15% nos outros períodos. Tels.: (75) 3421-9844/3422-0405.
Site: www.ccaa.com.br.

▸**Centro Internacional de Idiomas CI** - Tels.: (98) 3232-4930/(98) 3232-4930. Site: www.ciiidiomas.com.

▸**CNA/ MA** – 20% de desconto para os cursos de inglês e Espanhol, ministrados na Unidade COHAB. Tels.: (98) 3245-2911/(98) 3245-2012.
Site: www.cna.com.br.

▸**Fanor / Faculdade Nordeste** – Descontos de até 30% dependendo do curso escolhido.
Tel.: (85) 3052-4848. Site: www.fanor.edu.br.

▸**FARN** – Descontos de 10% (dez por cento) a 25% (vinte e cinco por cento) para os cursos de Graduação e 20% (vinte por cento) para todos os cursos de Pós – Graduação.
Tel.: (84) 3215-2917. Site: www.farn.br.

▸**FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciências (IMES) - BA** – Descontos que variam de 10% (dez) a 20%(vinte) incidente sobre o valor das mensalidades dos cursos de Graduação, Pós Graduação.
Tel.: (71) 3254-6666. Site: www.ftc.br.

SANTOS

LAZER

▸**Brasil Futebol Clube** – Desconto de 20%.
Tel.: (13) 3236-4566.

▸**Grupo ALC** - 3% Cruzeiro Marítimo; 3% Pacote Nacional e Internacional; 3% Locação de Veículos; 10% Seguro Viagem; 10% Assessoria Consular para visto e documentação.
Tels.: (11) 3229-9238/3229-9280/3229-9237.
Site: www.grupoalc.com.br.

▸**Hotel Mantovani** – 15% de desconto.
Tel.: (19) 3824-1000.
Site: www.hotelmantovani.com.br.
E-mail: hotelmantovani@uol.com.br.

ENSINO

▸**Colégio Laly** – 20% de desconto.
Tel.: (13) 3358-2042/(13) 3358-2842.
Site: www.colegiolaly.com.br.

▸**Fundação Lusíadas** – Desconto de até 20%.
Tels.: (13) 3202.4100/3202.4600.
Site: www.lusiada.br.

▸**Microlins Boqueirão** – 10% de desconto.
Tel.: (13) 3223-8189.
Site: www.microlins.com.br.

▸**Paulistec** – Mensalidades de R$ 420,00 (pode parcelar). Tel.: (13) 3219-2490.

▸**San Petro** – 60% de desconto. Tel: (13) 3223-2414.

Site: www.sanpetro.com.br.

▸**Tecnoponta Treinamentos** – Descontos de até 25%. Tel.: (13) 2104-4777.
Site: www.tecnoponta.com.br.

▸**UNISANTA** – A Universidade oferece desconto nos cursos de graduação e de pós-graduação. Tel.: (13) 3202-7100.
Site: www.unisanta.br.

TRANSHIP
Transportes Marítimos Ltda

APOIO PORTUÁRIO, APOIO MARÍTIMO E NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM.

A **TRANSHIP** é uma empresa brasileira de navegação que acredita na qualificação técnica de sua equipe e no investimento em embarcações modernas para oferecer serviços de qualidade e com toda segurança.

SEGURANÇA · CREDIBILIDADE ·

Praça XV de Novembro, 34 • 5º andar
Centro • Rio de Janeiro • RJ • Brasil
CEP 20010-010 • Tel +55 21 2242-4242
www.tstranship.com.br

· EFICIÊNCIA · QUALIDADE

Você acaba de conhecer as vantagens de pertencer ao SINCOMAM.

Estimule a sindicalização de colegas.

SINCOMAM

FUNDADO EM 12 DE MARÇO DE 1927